



Proposta Técnica

Governo do Estado de São Paulo

Unidade de Comunicação

Concorrência nº 01/2022

Processo SEGOV-PRC-2022/00050

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda

CNPJ 01.097.636/0001-66



São Paulo, 02 de junho de 2022.

À
COMISSÃO JULGADORA DA LICITAÇÃO
SECRETARIA DE GOVERNO – UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

PROPOSTA TÉCNICA
Concorrência nº 01/2022
Processo SEGOV-PRC-2022/00050

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda
CNPJ 01.097.636/0001-66
Inscrição estadual: isenta
Inscrição municipal: 244992-0

A In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda tem a honra de apresentar proposta técnica para a prestação de serviços de Assessoria de Imprensa para atendimento às necessidades relacionadas ao campo funcional da Secretaria de Estado da Saúde, conforme edital de concorrência nº 01/2022 e seus anexos.

Cordialmente,



Responsável Legal: Ariadne Gasparini Pedroso

CPF 056.515.098-79

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda
CNPJ 01.097.636/0001-66

JUCESP

JUCESP PROTOCOLO
0.104.601/22-0



31ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL
IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.
(31ª Alteração)**

**CNPJ/ME 01.097.636/0001-66
NIRE 35.213.622.253**

Pelo presente instrumento particular;

(a) **IN PRESS PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima fechada, constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ/ME sob nº 11.418.214/0001-07, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob NIRE nº 35.300.464.796, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 7ª Andar - Parte A, CEP 05413-909, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada nos termos do seu estatuto social por sua diretora **CRISTINA MORETTI**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, jornalista, portadora da cédula de identidade RG nº 04.821.311-0/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 765.531.597-34, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, apto. 204, Leblon, CEP 22.450-001;

(b) **CRISTINA MORETTI**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, jornalista, portadora da cédula de identidade R.G. nº 04.821.311-0/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 765.531.597-34, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, apto. 204, Leblon, CEP 22.450-001;

(c) **HUGO DE VASCONCELOS GODINHO**, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, administrador, portador da cédula de identidade R.G. nº 011.696.581-5/IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 055.371.487-22, residente e domiciliado no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Maria Quitéria, nº 90, apto. 501, Ipanema, CEP 22.410-040;

(d) **MARIA JOSÉ MORETTI**, brasileira, divorciada, aposentada, portadora da cédula de identidade R.G. nº 04923885-0/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob nº 269.710.897-15, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Rainha Guilhermina, nº 17, apto. 201, Leblon, CEP 22.441-120;

(e) **NINA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG**, brasileira, casada sob o regime de separação

assinado por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alex

CÓPIA
COLORIDA

Este documento foi assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

Registro Civil do Brasil - São Paulo - SP
LUCIANA VARZELLA NIMATOY - Oficial
Nas mesmas condições conferidas em seu livro de registro civil.
17/05/2022
Luz Sorando da Silva
Revisor Autorizado
Nº de Inscrição: 111.001-4/286
Valor: R\$ 4,30

122721
AUTENTICAÇÃO
AU1086AK0305637

03

JUCESP
00 00 22

31ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

de bens, profissional de marketing, portadora da cédula de identidade R.G. nº 11.697.641-6/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 056.073.287-24, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Eptácio Pessoa, nº 2.244, apto. 802, CEP 22.411-072;

(f) **VINICIUS TRALDI DOS SANTOS**, brasileiro, jornalista, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade RG nº 20.135.849-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 173.243.388-79, residente e domiciliado na Rua Chico Pontes nº 589, apto. 101 Vila Guilherme, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 02067-001, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 14 de janeiro de 2019;

(g) **ALEXANDRE COSTA**, brasileiro, jornalista, convivente em regime de união estável, portador da cédula de identidade RG nº 19.285.344-2 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 129.621.038-39, residente e domiciliado na Rua Artur de Azevedo nº 1583 apto. 31, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 05404-014, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 06 de fevereiro de 2020; e

(h) **ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA**, brasileira, contadora, solteira, portadora da cédula de identidade RG nº 65.315.679-0 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 073.695.007-99, residente e domiciliada a Av. Pavão, nº 389, apto 121, Indianópolis, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 05 de abril de 2021;

E, como sócio retirante:

(i) **LUCAS MORETTI GODINHO**, brasileiro, jornalista, solteiro, nascido em 01/02/1989, portador da cédula de identidade RG nº 20.267.324-0 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob nº 134.970.527-60, residente e domiciliado no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Visconde de Albuquerque nº 333, apto. 204, Leblon, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22450-001.

Únicos sócios da **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, sociedade empresarial limitada constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.097.636/0001-66, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 6º Andar Pinheiros, CEP 05413-909, com seus atos constitutivos e última alteração do Contrato Social devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE

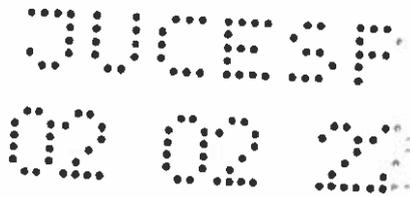
Este documento foi assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> 443 e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

Assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho no site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> 443 e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

CÓPIA
COLORIDA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SP
2022
Escritório Autorizado
122721
AUTENTICAÇÃO
A111066AK0305644

04



31ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

35.213.622.253 ("Sociedade"), têm entre si, justo e contratado, por unanimidade e sem reservas, alterar o Contrato Social da Sociedade, mediante a seguinte cláusula e condição:

- Os sócios, neste ato, resolvem retificar a 30ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, celebrada em 20 de agosto de 2021 e ainda arquivada perante a JUCESP sob o nº 511.769/21-0 em sessão de 25 de outubro de 2021, especificamente em sua consolidação do Contrato Social, na cláusula 4ª que indicou equivocadamente a quantidade de quotas detidas pela sócia In Press Participações S.A. como _____ quando deveria indicar o montante de _____
- Os sócios ratificam que permanecem inalteradas todas as cláusulas e disposições da 30ª Alteração do Contrato Social.
- Neste ato, o sócio **LUCAS MORETTI GODINHO**, acima qualificado, se retira da Sociedade cedendo e transferindo a totalidade da participação societária que detém, equivalente a 1 (uma) quota, totalmente subscrita e integralizada, livre e desembaraçada de qualquer ônus, dívida e/ou encargos de qualquer natureza à sócia **IN PRESS PARTICIPAÇÕES S.A.** Os demais sócios expressamente renunciam ao direito de preferência a referente presente cessão e transferência.
- Em decorrência das deliberações acima, a Cláusula 4ª do Contrato Social da Sociedade passa a vigor com a seguinte nova redação:

"Cláusula 4ª: O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado neste ato em moeda corrente nacional é de R\$ _____ dividido em _____ quotas, com valor nominal unitário de R\$ _____

assim distribuídas entre os sócios:

- À sócia In Press Participações S.A., cabem _____ quotas, de valor unitário de R\$ _____ cada, perfazendo o montante de R\$ _____
- À sócia Cristina Moretti, cabe _____ quota, de valor unitário de R\$ _____ perfazendo o montante de R\$ _____
- Ao sócio Hugo de Vasconcelos Godinho, cabe _____ quota, de valor unitário de R\$ _____ perfazendo o montante de R\$ _____
- À sócia Maria José Moretti, cabe _____ quota, de valor unitário de R\$ _____ perfazendo o montante de R\$ _____
- À sócia Nina de Vasconcelos Godinho Goldberg, cabe _____ quota, de valor unitário de R\$ _____ de _____ (um real), perfazendo o montante de R\$ _____ (um real);

Este documento foi assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina de Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais de Almeida Gomes, Hugo de Vasconcelos Godinho, Maria José Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina de Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais de Almeida Gomes, Hugo de Vasconcelos Godinho, Maria José Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

CÓPIA
COLORIDA

REGISTRO CIVIL DO MERCADO INTERMUNICIPAL DO DISTRITO DE SÃO PAULO - SP
LIANA VASCONCELOS MIMAS - Oficial
Atuação: Esta é a representação legal da Estrada 000/06.
Estrada 000/06
Estrada 000/06

11 MAR 2022
FERNANDA DA SILVA
Escritório Autógrafo
Estrada 000/06, S/A - Ter: 11:30h - 19h
Rua: Estrada 000/06 - R\$ 4,30

122721
AUTENTICAÇÃO
AUT066AK0305840

05

DUCEAP
00 00 22

31ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

- a) A prestação de serviços de comunicação corporativa, tais como: (i) assessoria de imprensa; (ii) comunicação interna; (iii) produção de conteúdo para mídias impressa, eletrônica e digital; (iv) treinamentos de porta-vozes para relacionamento com imprensa e públicos de relacionamento dos clientes; (v) desenvolvimento de políticas de comunicação; e (vi) serviços de clipping impresso, eletrônico e digital;
- b) A prestação de serviços para gerenciamento de crises, a saber: (i) planejamento pré-crise; (ii) estratégias de gerenciamento de crise; (iii) monitoramento na mídia; e (iv) treinamento de porta-vozes;
- c) A prestação de serviços de produção de relatórios analíticos, tais como: (i) auditoria de imagem; (ii) desempenho na mídia; (iii) relatórios setoriais; e (iv) serviços de pesquisa de comunicação e imagem;
- d) A prestação de serviços de agenciamento de publicidade, usando a produção e veiculação de peças publicitárias e publiceditoriais em veículos de comunicação;
- e) Consultoria de estruturação de departamentos de comunicação;
- f) Consultoria e implementação de estratégias em comunicação digital; e
- g) A participação em outras sociedades como sócia cotista ou acionista.

III - CAPITAL SOCIAL

Cláusula 4ª: O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado neste ato em moeda corrente nacional é de _____ dividido em _____ com valor nominal unitário de _____ cada, assim distribuídas entre os sócios:

- (a) À sócia In Press Participações S.A., cabem _____, perfazendo o montante de _____;
- (b) À sócia Cristina Moretti, cabe _____ de valor unitário de _____ perfazendo o montante de _____;
- (c) Ao sócio Hugo de Vasconcelos Godinho, cabe _____, de valor unitário de _____ perfazendo o montante de _____;
- (d) À sócia Maria José Moretti, cabe _____, de valor unitário de _____ perfazendo o montante de _____;
- (e) À sócia Nina de Vasconcelos Godinho Goldberg, cabe _____ quota, de valor unitário de _____ perfazendo o montante de _____;
- (f) Ao sócio Vinicius Traldi dos Santos, cabe _____ quota, de valor unitário de R\$ _____; e

Assinado digitalmente por: Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

CÓPIA
COLORIDA

REGISTRO CIVIL DO RIO DE JANEIRO
SUBDISTRITO - São Paulo - RJ
VARZELLA MIMAR
Cadastral nº 11.111.111
11/11/2017
Luz Fernando da Silva
verificadas as assinaturas
Assinatura autorizada
Sistema SIA - ver (11)
Código 3DFB-3171-8391-26E2

Este documento foi assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

122721
AUTENTICAÇÃO
AU1086AK0305342



V - EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cláusula 6ª: O exercício social inicia-se em 1ª (primeiro) de janeiro e encerra-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, quando será levantado o respectivo Balanço e Demonstrações Financeiras.

Parágrafo Primeiro: Serão obrigatoriamente levantados balanços e demonstrações financeiras intermediárias nos meses de julho e janeiro de cada ano, relativas aos resultados dos seis meses anteriores. Na hipótese de apuração de lucros no referido período, serão obrigatoriamente distribuídos aos sócios 25% do lucro líquido e o restante terá a destinação determinada pelos sócios representantes da maioria do capital social.

Parágrafo Segundo: Os sócios representantes da maioria do capital poderão deliberar pela apresentação de balanços e demonstrações financeiras referentes a períodos inferiores a 180 (cento e oitenta) dias, para distribuição de lucros e dividendos referentes aos respectivos períodos.

Parágrafo Terceiro: Os lucros serão distribuídos aos sócios sempre proporcionalmente, exceto quando a maioria do capital social deliberar pela distribuição de lucros desproporcionais às participações societárias de cada sócio na Sociedade.

VI - CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DAS QUOTAS

Cláusula 7ª: As quotas da sociedade não poderão ser cedidas ou transferidas sem o prévio e expresso consentimento dos outros sócios, que terão preferência para a aquisição, em igualdade de condições. Na hipótese de um sócio pretender ceder e transferir suas quotas, deverá comunicar sua intenção, com a antecedência mínima de 90 (noventa) dias, indicando o nome do pretendente à sua aquisição, o preço e as condições da cessão.

Parágrafo Único: Se nenhum dos sócios exercer o direito de preferência que ora lhes é assegurado, o sócio poderá ceder as suas quotas, observada a proposta original.

VII - FALECIMENTO, INTERDIÇÃO, FALÊNCIA, INSOLVÊNCIA E EXCLUSÃO DE SÓCIO

Cláusula 8ª: A sociedade não se dissolverá por morte, interdição, insolvência, falência, concordata ou exclusão de qualquer dos sócios, continuando com os sócios remanescentes, a

intermediamente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e
site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

CÓPIA
COLORIDA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
20ª SUBPROCURADORIA DO CÍVEL - SP
AV. VARELA, 111 - JARDIM MIRASSOL - SÃO PAULO - SP
CNPJ nº 06.940.888/0001-90
FONE (11) 3061-9388
FAX (11) 3061-9389
E-MAIL: pge@pge.sp.gov.br
www.pge.sp.gov.br

SP. 11/10/2018

Luiz Ferragão da Silva
Escritório Autorizado
Cobrança, III - 74 (II) 2081-9388
Cada assinatura R\$ 4,30



JUCESP
00 00 22

31ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

Parágrafo Segundo: Dispensar-se-ão as formalidades de convocação previstas no caput desta cláusula sempre que todos os sócios comparecerem ou se declarem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia da respectiva reunião de sócios.

Parágrafo Terceiro: As reuniões de sócios poderão ser validamente realizadas mediante a presença dos sócios representantes da maioria do capital social da Sociedade, observados, para as deliberações, quando aplicáveis, os quóruns mínimos específicos estabelecidos no presente ou na legislação aplicável.

Parágrafo Quarto: Dependirão de deliberação dos sócios representantes da maioria do capital social os atos que importem em:

- (a) participação em sociedades de qualquer natureza, bem como a cessão, venda e oneração dessa participação; e
- (b) celebração ou alteração de contratos, acordos, entendimentos ou transações entre a sociedade e os sócios, ou pessoas, físicas ou jurídicas, que, direta ou indiretamente, vierem a participar de seu capital social.

Parágrafo Quinto: A prática dos atos abaixo listados, pelos administradores ou procuradores, agindo em nome da Sociedade, dependerá da prévia autorização por escrito da sócia da In Press Participações S.A.:

- (i) a venda, locação ou outra forma de alienação de todos ou substancialmente todos os ativos ou negócios da Sociedade;
- (ii) a adoção de qualquer linha de negócios não relacionados ao objeto social da Sociedade;
- (iii) (a) a aquisição ou alienação pela Sociedade de quaisquer valores mobiliários, ações, quotas, ativos ou negócios de outra pessoa ou entidade, ou (b) qualquer investimento de fundos corporativos em, ou empréstimo de fundos corporativos para, outra pessoa ou entidade;
- (iv) (a) a emissão de qualquer tipo de dívida para ou pela Sociedade (exceto se nos termos do orçamento anual da Sociedade aprovado pelos sócios da Sociedade e então em vigor "Orçamento Aprovado"), ou (b) a emissão ou alienação de ações, quotas, participação societária ou valores mobiliários da Sociedade ou opções, garantias ou obrigações conversíveis ou permutáveis por tais ações, quotas, participações societárias ou valores mobiliários, incluindo, sem limitação, a funcionários, Diretores, Conselheiros ou consultores;
- (v) a concessão de quaisquer garantias pela Sociedade em favor de terceiros subsidiárias;

Assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://cab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

CÓPIA
COLORIDA

REGISTRO CIVIL DO JUIZADO EM FAMÍLIA
LIANA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG
Atenuação: Esta cópia é verdadeira e fiel.
S.P. 11/11/2022
Fernando da Silva
Advogado Autorizado
OAB/SP 118.908 (11) 388-9288
Inscrição: R\$ 4.30

122721
AUTENTICAÇÃO
AU1066AK0305047

JUCESP
02 02 22

31ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

IN PRESS PARTICIPAÇÕES S.A. por Cristina Moretti	CRISTINA MORETTI
MARIA JOSÉ MORETTI	ALEXANDRE COSTA p.p. Cristina Moretti
HUGO DE VASCONCELOS GODINHO	NINA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG
VINICIUS TRALDI DOS SANTOS p.p. Cristina Moretti	ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA p.p. Cristina Moretti

LUCAS MORETTI GODINHO
Sócio Retirante



Testemunhas:

1. _____
Nome: Alexandre Gomes Sansana
CPF: 379.195.608-61
RG: 44.671.903-1 SSP/SP

2. _____
Nome: Thais de Almeida Gomes
CPF: 470.326.478-12
RG: 50.546.360-X SSP/SP

(Página de assinaturas da 31ª Alteração Contratual da In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda.)

Este documento foi assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

assinado digitalmente por Cristina Moretti, Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Thais De Almeida Gomes, Hugo De Vasconcelos Godinho, Maria Jose Moretti, Alexandre Gomes Sansana e Lucas Moretti Godinho
o site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 3DFB-3171-8391-26E2.

**CÓPIA
COLORIDA**



DUCEP

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal OAB. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/3DFB-3171-8391-26E2> ou vá até o site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3DFB-3171-8391-26E2



Hash do Documento

F6220CA8B703E11B56CF55BDC6C06A7BDB1A1B8F76317C438B46398CF067B41E

(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/01/2022 é(são) :

- Cristina Moretti (Signatário) - 765.531.597-34 em 26/01/2022
08:54 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- NINA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG (Signatário) -
056.073.287-24 em 25/01/2022 14:40 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Thais de Almeida Gomes (Testemunha) - 470.326.478-12 em
24/01/2022 08:59 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Hugo de Vasconcelos Godinho (Signatário) - 055.371.487-22 em
21/01/2022 16:36 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Maria José Moretti (Signatário) - 269.710.897-15 em 21/01/2022
14:35 UTC-03:00
Nome no certificado: Maria Jose Moretti
Tipo: Certificado Digital
- Alexandre Gomes Sansana (Testemunha) - 379.195.608-61 em
21/01/2022 12:34 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Lucas Moretti Godinho (Signatário) - 134.970.527-60 em
21/01/2022 11:57 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital

CÓPIA
COLORIDA

Handwritten signatures in blue ink are present over the stamps. A blue stamp from the 'REGISTRO CIVIL DO JARDIM AMÉRICA' district in São Paulo, SP, is dated 26/01/2022 and signed by 'Liana Varzea M. Marry - Oficial'. A red stamp from the 'Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo' is dated 26/01/2022 and signed by 'Mando da Silva'. A green stamp at the bottom is for 'AUTENTICAÇÃO' with the code 'AU1098A0305662'.

DUCRAF
00 00 00



PTB REGISTRO CIVIL DO JARDIM AMÉRICA
20º SUBDISTRITO - SÃO PAULO - SP
LIANA VARZELLA MIYASHIRO - Oficial
Autenticação: Esta cópia fotográfica, impressa
em papel nobre, contém com o original. Ass. fé.
SP: 17 MAR 2022
Escritório Autorizado
Escritório de Registro Civil - R. (11) 391-9388
com a taxa de R\$ 4,30

122721
AUTENTICAÇÃO
AU1086AK0705650

CÓPIA
COLORIDA

EM BRANCO

8

8

8



SERVIÇO NOTARIAL - RJ

Claudio Antonio Mattos de Souza
Tabelião

Tânia Castro Góes
Substituta

Av. Nilo Peçanha, 26 - A - Loja, Sobreloja, 2º e 3º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep 22020-900
Tel./Fax: (21) 2544-3023 / 2524-5332 / 2216-1021 / 2216-2858 / 2216-2859
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Cep 22046-001 - Tel.: (21) 2411-8050



TRASLADO

LIVRO: 7937

FLS: 048

ATO NOTARIAL: 024

PROCURAÇÃO bastante que faz **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, na forma abaixo;

SAIBAM quantos esta virem que aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (04.10.2021), nesta cidade do Rio de Janeiro, neste **10º Ofício de Notas**, situado na Av. Nilo Peçanha, nº 26-B, loja e sobreloja, 2º e 3º andares, perante mim, **JOSÉ MARCELO CAMPOS SOARES**, Tabelião Substituto, compareceu como Outorgante: **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0001-66, NIRE nº 35.213.622.253, com sede estabelecida na cidade de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 6º andar, Parte A, Pinheiros – CEP: 05413-909; com filiais localizadas na Rua Voluntários da Pátria, nº 89, Sala 501, Parte 01, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22270-000, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0002-47; e na SHS, Quadra 06, Conjunto A, Bloco E, sala 923, Edifício Brasil 21, Brasília, Distrito Federal, CEP: 70322-915, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0003-28; neste ato, na forma da sua 29ª Alteração Contratual datada de 05.04.2021, registrada na JUCESP sob o nº 196.313/21-1 em 06.05.2021, representada por sua administradora: **CRISTINA MORETTI**, nascida em 07.05.1963, filha de Mario Moretti e Maria José Moretti, brasileira, casada, jornalista, portadora da carteira de identidade nº 04.821.311-0, expedida pela DIC/DETRAN/RJ em 15.04.2009, inscrita no CPF sob o nº 765.531.597-34, com endereço eletrônico: kiki.moretti@grupoinpress.com.br, residente e domiciliada nesta cidade, na Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, apto. 204, Leblon – CEP: 22450-001. A outorgante e sua representante identificadas como as próprias por mim, em face da documentação acima citada, do que dou fé, estão cientes de que desta procuração farei enviar nota ao competente cartório distribuidor no prazo e forma da Lei. Então pela **OUTORGANTE**, através de sua representante, me foi dito que por este Público Instrumento de Procuração, nomeia e constitui suas bastantes procuradoras: 1) **ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA**, nascida em 16.10.1976, filha de Hélio Agostinho de Almeida e Zita Rodrigues de Almeida, brasileira, solteira, contadora, portadora da cédula de identidade nº 65.315.679-0, expedida pela SSP-SP, inscrita no CPF sob o nº 073.895.007-99, com endereço eletrônico: elisangela.almeida@grupoinpress.com.br, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, na Av. Pavão, nº 389, apto.



121, Indianópolis – CEP: 04516-010; e/ou 2) **ARIADNE GASPARINI PEDROSO**, nascida em 06.05.1965, filha de Ari Celso Gasparini e Maria José Ferraz Gasparini, brasileira, casada, contadora, portadora da carteira de identidade nº 13.801.501, expedida pela SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 056.515.098-79, com endereço eletrônico: ariadne.gasparini@grupoinpress.com.br, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Tagipuru, nº 127, apto. 82, Barra Funda – CEP: 01156-000; aos quais confere poderes expressos e específicos para, em conjunto ou isoladamente, independentemente da ordem de nomeação, agir em nome da Outorgante: a) participar de licitações, concorrências públicas e privadas na apresentação de documentos de habilitação e proposta, podendo impugnar, recorrer, renunciar ao prazo de interposição de recursos, firmar compromissos, assinar documentos e praticar os demais atos necessários durante qualquer sessão ou reunião relacionada, oferecendo preços, condições comerciais especiais e/ou vantagens para os potenciais clientes; b) representar, negociar e assinar documentos e contratos comerciais e contratos de prestação de serviços com clientes fornecedores e entes administrativos, bem como rescindi-los ou modificá-los, estipulando valores, prazos forma de pagamento, juros, multas e demais cláusulas e condições, sempre em relação ao objetivo social da Outorgante, c) representá-la perante quaisquer estabelecimentos bancários, instituições financeiras, e cooperativas de crédito e quaisquer outras entidades que estejam autorizadas a operar crédito pelo Banco Central do Brasil ou órgão competente, sejam públicos ou privados; podendo emitir, assinar e endossar cheques, notas promissórias, letras de câmbio, desconto de títulos, assinar contratos e compromissos, inclusive contratos de serviços, contratos de câmbio e demais atos a serem praticados pelos procuradores; solicitar e retirar talões de cheques, saldos e extratos; autorizar débitos, transferências e pagamentos; solicitar informações, satisfazer exigências, passar ordens e contra ordens; praticar atos relacionados à abertura e encerramento de contas bancárias, efetuar depósitos e retiradas mediante recibos; d) receber, depositar, descontar e aceitar quaisquer importâncias devidas à Outorgante, assinando os necessários recibos e dando quitações, bem como cobrando amigavelmente e/ou administrativamente, inclusive por meio de protesto de título, autorizar abatimentos, descontos, dispensa de pagamentos de multas ou outros, conceder novos prazos e prorrogações; protestar e cancelar protestos; e) assinar toda a correspondência da Outorgante dirigida a clientes, fornecedores, colaboradores, funcionários e empregados; f) representá-la perante quaisquer Autoridades e Repartições Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Autarquias, Paraestatais, de Economia Mista, Administrativas, Judiciárias, Institutos de Previdência, Receita Federal e demais órgãos fiscais, na Junta

CÓPIA
COLORIDA



SERVIÇO NOTARIAL - RJ

Claudio Antonio Mattos de Souza
Tabelião

Tânia Castro Góes
Substituta



Av. Nilo Peçanha, 26 - A - Loja, Sobreloja, 2º e 3º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20020-100
Tel./Fax: (21) 2544-3023 / 2524-5332 / 2215-1021 / 2215-2858 / 2215-2859
Rua Barata Ribeiro, 330 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22040-001 - Tel.: (21) 2235-3050



comercial, Caixa Econômica Federal, em seus Ministérios, Departamentos, Secretarias, Delegacias, Diretorias, Agências e Postos Fiscais, bem como Embaixadas, Consulados, Junta Comercial, Consórcios, Seguradoras, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás e suas coligadas e onde mais preciso for e com esta se apresentar, tudo requerendo, promovendo, declarando, formulando e assinando o que se fizer necessário, em defesa dos direitos e interesses dela, Outorgante, no cumprimento deste mandato inclusive junto ao Poder Judiciário, podendo prestar declarações, testemunhas, transigir, dar recibo e quitação, inclusive nomear prepostos com os mesmos poderes; constituir procuradores "ad judicium" e "ad judicium et extra", em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações que se fizerem necessárias, defendendo-lhes nas contrárias, atinentes ao fim a que está se destina, acompanhando-as até a decisão final, usando dos recursos legais cabíveis, conforme artigo 105 e ss. do Código de Processo Civil, artigo 5º, §2º do Estatuto da Advocacia e Ordem dos Advogados do Brasil, conferindo, ainda, aos Outorgados poderes especiais para requerer, assinar, transigir, desistir, firmar compromissos e/ou acordos, receber e dar quitação, dando tudo por bom, firme e valioso, enfim praticar todos os demais atos necessários ao fiel cumprimento do presente mandato; apresentar e retirar documentos; assinar guias, livros, papéis e demais documentos fiscais, pagar impostos, taxas e outros tributos, receber restituições dos mesmos, recebendo e dando quitação; recorrer de impostos, taxas, multas, contribuições e emolumentos indevidamente cobrados ou pagos a maior e recebê-los, g) admitir e demitir empregados, estipulando cargos e salários, assinando e dando baixas em carteiras profissionais; receber tudo o que for devido à outorgante; pagar o que dever; passar recibos, dar e aceitar quitações; assumir compromissos e obrigações, firmar os papéis ou documentos necessários; representar a Outorgante perante o Ministério do Trabalho e Sindicatos, fazer homologações e rescisões, prestar depoimento em processos administrativos ou judiciais, inclusive perante a Justiça do Trabalho, podendo nomear prepostos, enfim, tudo o mais praticar para o bom e fiel cumprimento do presente mandato. Será **vedado o substabelecimento, com exceção feita aos atos descritos nos itens "a" e "f", os quais poderão ser substabelecidos com reservas de poderes. Estão excluídos do presente instrumento os poderes necessários para assumir obrigações em nome da OUTORGANTE, estranhas ao seu objetivo social. A presente procuração terá validade e eficácia pelo prazo de VINTE E QUATRO (24) MESES, a contar desta data. Todos os dados e informações contidos no presente instrumento foram passados diretamente pela representante da Outorgante, declarando, sob as penas da Lei, que a Alteração Contratual apresentada e anteriormente mencionada é o último ato constitutivo da**

COLORIDA
CÓPIA



VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL SEM ENFERMAS E/OU RASURAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

088559AA305502

OUTORGANTE, respondendo civil e criminalmente pela veracidade das informações e da declaração. Foram apresentadas e ficam arquivadas cópia da documentação da Outorgante e de sua representante devidamente autenticadas, conforme exigência da Corregedoria Geral da Justiça, Provimento 15/2007. Foi realizada consulta ao sistema MAS da CGJ-RJ, nesta data, com ocorrência de óbito não encontrada, em nome da representante da Outorgante, conforme certidão nº OCIO-01283726. As custas devidas pela lavratura desta procuração na importância de R\$275,30 calcula-se conforme Tabela 07, item 1, mais R\$5,50 (atos gratuitos e PMCMV), mais R\$26,96 (guias de comunicação - tabela 01, item 5), mais R\$11,63 (arquivamento - tabela 01, item 04), às quais serão acrescidas do adicional de R\$62,77 (Lei 3217/99), do adicional de R\$15,69 (FUNDPERJ), do adicional de R\$15,69 (FUNPERJ), e do adicional de R\$12,55 (FUNARPEN/RJ), que serão recolhidos no prazo e forma da lei, mais R\$32,94 (6º Distribuidor), mais R\$16,52 (ISS). Assim o disse(ram), do que dou fé, lhe(s) li, aceitou(aram) e assina(m), dispensando as testemunhas. Eu, **JOSÉ MARCELO CAMPOS SOARES**, Tabelião Substituto, matrícula na CGJ-RJ nº 94-8018, lavrei, li e encerro a presente, colhendo a(s) assinatura(s). (ASSINADO): **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA - Cristina Moretti**. Eu, Substituto(a), subscrevo e assino. Nada mais se continha na **PROCURAÇÃO** aqui bem fielmente transcrita aos **quatro** dias do mês de **outubro** do ano de **2021**. Eu, Tabelião(o) Substituto(a), a digitei, conferi, subscrevo e assino, em público e raso.

Em testº _____ da verdade.



Poder Judiciário - TJERJ
Corregedoria Geral da Justiça
Selo de Fiscalização Eletrônico
EDYJ40465-PTV

Consulte a validade do selo em:
<https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

CÓPIA
COLORIDA





3.2. EXERCÍCIO CRIATIVO

R

B

Handwritten signature in blue ink.



3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

8

Q



3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

No início de 2020 veio à tona a informação de que um novo tipo de vírus tinha poder letal e se alastrava rapidamente a partir de seu epicentro, o mercado atacadista de frutos do mar de Wuhan, na China. O número de casos fatais do novo coronavírus, o Sars-CoV-2, que logo acabaria sendo conhecido simplesmente como Covid-19, subiu exponencialmente e levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a elevar a ameaça ao status de pandemia global no início de março¹. No Brasil, o registro da primeira vítima fatal se deu em 12 de março². No dia 8 de agosto, o país contava 100 mil mortes³. Dali em diante, vários marcos trágicos foram se somando e, atualmente, o número de mortes supera 660 mil⁴. Segundo estimativas da OMS, 15 milhões de vidas foram perdidas para a covid no mundo, incluindo as marcas impressionantes de um milhão de mortos nos EUA e dois milhões na Europa⁵. No início de abril de 2022, o Brasil somava mais de 30 milhões de casos da doença⁶.

Por conta da globalização e de um mundo hiper-conectado digitalmente, não há precedentes para episódio de tamanha magnitude. A Peste Negra, na Idade Média, e a Gripe Espanhola, no início do século passado, deixaram marcas profundas nas sociedades da época – e o mesmo ocorre agora. O filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, lembra que, se comparada com a pandemia de coronavírus, nem mesmo a gripe espanhola teve efeitos tão devastadores sobre a economia. Ele observa que, nesta nossa sociedade ilimitadamente permissiva, “os perigos não espreitam hoje da negatividade do inimigo, e sim do *excesso de positividade*, que se expressa como excesso de rendimento, excesso de produção e *excesso de comunicação*”⁷. Nada mais fundamental para nos situarmos, particularmente neste ambiente permeado por todo tipo de ruídos de comunicação, como fake news e guerra de narrativas.

O governo do estado de São Paulo se posicionou desde o início na linha de frente do combate à crise sanitária no Brasil. Ao longo dos últimos dois anos, múltiplas ações foram tomadas em diversas frentes – e devemos reconhecer os méritos da capacidade de liderança institucional e, simultaneamente, da excelência do corpo técnico envolvido nos constantes

¹ Disponível em <https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/oms-decreta-pandemia-mundial-por-novo-coronavirus-24298652>

² Disponível em <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/06/27/primeira-morte-por-coronavirus-no-brasil-aconteceu-em-12-de-marco-diz-ministerio-da-saude.ghtml>

³ Disponível em <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/08/08/no-dia-em-que-brasil-atinge-100-mil-mortes-por-covid-19-governo-comemora-um-dos-menores-indices-de-obitos-por-milhao.ghtml>

⁴ Disponível em <https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2022/05/13/brasil-volta-a-registrar-tendencia-de-queda-nas-mortes-por-covid-apos-16-dias.ghtml>

⁵ Disponível em <https://oglobo.globo.com/mundo/eua-ultrapassam-um-milhao-de-mortes-por-covid-19-europa-supera-2-milhoes-de-mortes-na-pandemia-25507316>

⁶ Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-ultrapassa-30-milhoes-casos-de-covid-19-desde-o-inicio-da-pandemia/>

⁷ Artigo “O coronavírus de hoje e o mundo de amanhã, segundo o filósofo Byung-Chul Han”, de 22 de março de 2020, disponível em <https://brasil.elpais.com/ideas/2020-03-22/o-coronavirus-de-hoje-e-o-mundo-de-amanha-segundo-o-filosofo-byung-chul-han.html>



desafios. Congratula-se o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) na disseminação das informações relativas aos esforços do poder público em conter os avanços da doença por meio de seus porta-vozes e do trabalho de seus especialistas. Ainda assim, acreditamos que é possível conceber uma solução que vá além, incorporando as virtudes da pasta, aparando arestas e propondo novos e significativos incrementos, tanto conceituais como práticos.

Diante do ineditismo e da complexidade da questão, optamos pelo referencial teórico elaborado pela entidade britânica AU4DM, a Rede de Tomadores de Decisão para Análise sob Incerteza, comunidade que reúne pesquisadores e profissionais da indústria, governo e universidade para entender e propor soluções e ferramentas a fim de melhorar a tomada de decisões em alto nível e situações limite. No documento Ferramentas de Suporte à Decisão para Decisões Complexas sob Incerteza, identificam-se cinco tipos de incerteza, todas elas diretamente relacionadas com a missão do poder público – aqui, especificamente a Secretaria de Estado da Saúde, de levar informações claras e confiáveis à população. São elas: estocástica (imprevisibilidade), epistemológica (falta de conhecimento), analítica (acurácia do modelo), ambígua (definição de conceito frágil) e de valor (definição de objetivo frágil). Citamos aqui apenas um exemplo de desafio comunicacional correspondente a cada conceito: “a vacina será eficiente?”, “o que o governo federal fará?”, “o isolamento social funciona?”, “o que é quarentena?” e “quem será vacinado primeiro?”. Segundo os pesquisadores, o processo de tomada de decisão envolve três passos: compreender o contexto, identificar o que se deseja alcançar e, então, avaliar prós e contras de cada escolha. “Para a maioria das decisões complexas, particularmente no setor público, a prática corrente é consultar e se envolver com stakeholders ao longo de todos esses três passos do processo de tomada de decisão” (p. 9).

É exatamente a partir deste conjunto de premissas que optamos por envolver toda a comunicação do governo paulista, sob o manto e os auspícios do SICOM (Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo), numa ação inovadora, que demanda esforço e liderança nunca antes empregados, a fim de, em primeira instância, salvar vidas – talvez a mais nobre e urgente das missões aqui evocadas – e, por consequência, posicionar a SES como uma referência nacional e internacional na excelência de divulgação de informações, transparência de dados e gestão de crises. Nesta abordagem, a SES é protagonista das ações: quem aparece são seus profissionais, isto é, os cientistas, os técnicos, o secretário, os diretores de hospitais e demais autoridades que estão na linha de frente no

⁸ Disponível em http://kleineberg.co.uk/AU4DM/wp-content/uploads/2020/01/DecisionSupportTools_email.pdf



combate ao coronavírus. A proposta ainda leva em consideração a cooperação como uma das virtudes a adotar na relação com os demais órgãos de governo, entendendo as características do organograma estadual de modo a somar esforços e contribuir para o coletivo e, por consequência, dirimir a possibilidade de eventuais ruídos – especialmente aqueles em que outros atores podem disputar o campo da comunicação (rivalidades internas no governo estadual, prefeituras, governo federal etc.).

Ademais, considerando os princípios que regem a atividade governamental e os objetivos do Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SICOM), além do escopo já apresentado, um plano de comunicação de sucesso deve necessariamente convergir para a boa divulgação das ações para o cidadão e a modernização do serviço público, além do estímulo ao debate e aprimoramento das políticas públicas do Estado. A isso alinham-se ainda as atribuições da Secretaria Estadual da Saúde, alicerçadas na proposição e condução de políticas de comunicação e dos princípios do artigo 37 da Constituição Federal que permitem o amplo acesso à melhor informação sobre os investimentos realizados pelo Estado e à divulgação dos serviços disponíveis ao cidadão para sua melhor utilização.

Deste modo, a In Press propõe utilizar desde ferramentas tradicionais de assessoria de imprensa até materiais e recursos amparados pelas mais modernas tendências na comunicação institucional a fim de posicionar o Governo do Estado em geral, e a Secretaria da Saúde em particular, perante a sociedade. O resultado será medido tanto pelo rol de notícias positivas a serem veiculadas pela mídia como pelos indicadores de satisfação, reconhecimento e envolvimento da população com o projeto. Desta forma, acreditamos que as ações integradas de comunicação entre os órgãos do governo envolvidos no projeto, a criação de fluxos de informação ágeis e eficazes e o alinhamento das mensagens-chave dos porta-vozes são essenciais para que as ações sejam bem recebidas e encaminhadas da melhor forma pela opinião pública. É por meio destas “melhores práticas” que as oportunidades positivas são potencializadas e, simultaneamente, os riscos de exposição negativa são minimizados.



3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

↗

JH



3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

Tal qual esboçado no Raciocínio Básico e detalhado a partir de agora, atribui-se à Secretaria de Estado da Saúde o papel de personagem central na luta contra o coronavírus. Afinal, é a ela que caberá trabalhar para banir a doença do país e mitigar seus efeitos na sociedade. Do ponto de vista da comunicação, a ela caberá divulgar os resultados das pesquisas científicas, os protocolos de saúde pública a serem adotados pela população em diferentes estágios de isolamento social, os cronogramas de vacinação da população e muitos outros anúncios. Desta forma, entende-se que o protagonismo da SES se consolida na medida em que a pasta se firma como peça-chave perante os demais órgãos do governo, isto é, centralizando estratégias, delegando responsabilidades e cobrando resultados. A pasta tem assim a missão de funcionar como um guarda-chuva, abrigando diferentes responsabilidades e atribuições, e, simultaneamente, como um difusor, propagando inúmeras recomendações e funcionalidades.

Neste formato, quem deve aparecer são os especialistas de diferentes departamentos da Secretaria que estão no combate diário contra a Covid-19. Ainda que a autoridade máxima do Estado seja o governador, ainda que outros órgãos tenham papéis de destaque, como é o caso da Secretaria de Comunicação e, finalmente, ainda que se reconheça a importância do apoio de outras entes, como é o caso da cooperação com as prefeituras ou os repasses financeiros do governo federal, a solução que apresentamos coloca a comunicação da Secretaria da Saúde como basilar neste ambiente complexo e multifacetado.

Assim, partindo do desafio proposto no Exercício Criativo e para que os objetivos sejam alcançados plenamente, o trabalho da Secretaria de Estado da Saúde com o apoio dos órgãos do SICOM, será desenvolvido em três grandes frentes, de forma integrada: **Assessoria de Imprensa, Relações Públicas e Relacionamento com a Mídia**. Por meio dessas frentes será possível disseminar as mensagens-chave alinhadas aos objetivos da comunicação já expostos a fim de informar, mobilizar, engajar e transformar os públicos-alvo, tais como a sociedade em geral, médicos e pacientes, influenciadores, formadores de opinião, entidades da sociedade civil, imprensa, órgãos de governo de diferentes esferas, servidores públicos, e clientes e fornecedores da Secretaria da Saúde. Finalmente, como ficará claro nas páginas seguintes, a estratégia de comunicação procura ressaltar a relação de causa e efeito entre a diminuição dos casos de infecção e óbito por covid-19 e o trabalho da SES.



a) Estratégia de relacionamento com a mídia

Uma comunicação exitosa das ações do governo paulista em torno da pandemia do coronavírus envolve agilidade e transparência. Para tanto, este trabalho de conscientização deve ser liderado pela Secretaria da Saúde por meio de um conjunto de iniciativas voltadas à sensibilização dos membros dos veículos de imprensa, tanto analógicos como digitais. A relevância do posicionamento da SES se efetivará a partir do momento em que jornalistas, editores, pauteiros e chefes de reportagem entenderem o papel central ocupado pela pasta no combate à pandemia do novo coronavírus.

Assessoria de Imprensa

▪ Secretaria Atuante, Veloz e Transparente

A estratégia de relacionamento com a mídia em uma crise sanitária dessa magnitude passa necessariamente pelo estabelecimento de uma percepção de excelência, senioridade e liderança dos profissionais envolvidos. Tais virtudes se evidenciam por meio de uma comunicação atuante, veloz e transparente. É preciso coordenar ações, definir atribuições e delegar responsabilidades ao longo do dia, trazendo assim como consequência a percepção da enorme responsabilidade atribuída à Secretaria da Saúde. Para tanto, propõe-se a criação de dois comitês permanentes de gestão de crise, ambos multidisciplinares e de atuação conjunta e complementar.

O primeiro comitê é o de Ciência, responsável pela discussão e elaboração de todo o material técnico envolvido na pandemia. Aqui serão debatidos temas como as medidas de isolamento social ou a elevação do número de óbitos em decorrência do aumento da disseminação do vírus. Médicos e profissionais da Secretaria da Saúde, em conjunto com economistas da Secretaria da Fazenda e Planejamento, técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Social, entre outros, farão reuniões periódicas constantemente de modo a entender os fenômenos em curso e viabilizar as respostas o quanto antes. Assessores de imprensa serão designados a participar sistematicamente das reuniões capitaneadas pela SES, mas seu papel será de monitoria e acompanhamento, de modo a poder repassar os conhecimentos aos times de comunicação.

O segundo comitê é o de Comunicação, responsável direto por viabilizar as ações preconizadas pelo comitê de Ciência. É aqui onde um grupo de assessores de imprensa de diferentes órgãos do governo de São Paulo se alia aos membros da Secretaria da Saúde para estabelecer iniciativas concretas. É deste núcleo decisório que partirão as mensagens chave a serem disseminadas pelo governo de São Paulo. Caberá a este grupo definir, a partir dos subsídios fornecidos pelo comitê da Ciência, as estratégias de divulgação, como uma coletiva



de imprensa ao invés de um artigo de opinião, como uma propaganda de rádio ao invés de um discurso. Propõe-se estrategicamente o uso de uma identidade conceitual e visual própria, com slogans, hashtags, marcas d'água e cores distintas, de modo a identificar imediatamente de onde a informação está partindo – e o quão relevante ela é. É daqui onde serão concebidos, como se verá a seguir, os boletins diários de divulgação das ações estaduais de enfrentamento do coronavírus.

- **Excelência do corpo técnico**

A maneira mais eficaz de conquistar credibilidade é apresentar informações claras ao público por meio de porta-vozes de elevada competência, que transmitam confiança e credibilidade. É por isso que frisamos a necessidade de elencar um seleto grupo de especialistas para divulgar as mensagens da pasta. Autoridades e técnicos pré-selecionados passarão por um rigoroso trabalho de media training a fim de capacitá-los para o exercício diário de prestação de contas à imprensa e à sociedade (no caso desta última, particularmente em eventos como a CPI da Pandemia, instalada no Senado Federal e que se estendeu por quase seis meses).

Relações Públicas

As ações de Relações Públicas representam a convergência entre assessoria e relacionamento. Elas têm objetivo não só de gerar notícias positivas, mas também o de engajar públicos estratégicos no tema proposto, criar uma nova percepção dos fatos e até mudar atitudes. Elas vão ajudar no objetivo final de aproximação da Secretaria da Saúde com os jornalistas e da população com o poder público. A seguir, listamos nossas propostas. Elas partem das ideias propostas no Raciocínio Básico, de liderança da SES, mas também levam em consideração a oportunidade seguidas vezes aberta pelo governo federal ao longo dos dois anos de pandemia – isto é, na ausência de liderança, como no caso da falta de uma ampla campanha de sensibilização, vamos ocupar o vácuo deixado.

- **Transparência das informações**

Divulgação ampla, proativa e sistemática dos indicadores relacionados à pandemia, tais como os números de infectados, os óbitos, número de leitos de UTI (total e em uso), entre outros. Da mesma maneira, a divulgação do cronograma de ações do poder público e a agenda de porta-vozes da secretaria, como diretores de hospitais, médicos e demais especialistas. Para tanto, o uso de um portal específico para a pandemia.



- **Campanha #saúdesalvavidas**

Diante da crise sanitária, repleta de incertezas e com um componente inédito na rotina dos brasileiros – o isolamento social – a Secretaria da Saúde será responsável pela campanha institucional “Saúde Salva Vidas”. A proposta é estabelecer um vínculo de confiança com os moradores do Estado, de modo a trazer-lhes esperança, acolhimento e tranquilidade diante de tantas privações. A proposta é customizar os conteúdos conforme o cenário, como é o caso das diferentes ondas da doença⁹, a aplicação de doses de reforço¹⁰ e a “covid longa”¹¹, por exemplo. A ambiguidade da palavra “saúde” na campanha é uma estratégia comunicacional típica da publicidade: ela tanto pode indicar a secretaria da “saúde” como o estado geral do organismo em boa “saúde”.

- **Campanha de combate às fake news**

Nada pode ser mais nocivo para o enfretamento da pandemia do que o negacionismo. Para tanto, como será detalhado nos materiais a serem desenvolvidos, vamos criar uma campanha de combate à proliferação de notícias falsas e versões deturpadas dos fatos. Um site abrigará os “mitos e verdades”, assim como campanhas serão disparadas no WhatsApp. Em paralelo, vamos ocupar os espaços em rádio e TV por meio de anúncios e de porta-vozes.

Relacionamento com a Mídia

Propomos a ampliação de um canal direto com jornalistas especializados em Saúde, Cotidiano, Economia e Lazer/Serviços. O time de comunicadores terá o objetivo de obter mídia positiva, além de atender demandas e crises de imagem. Optamos estrategicamente por evitar a todo custo a politização dos debates, seja respondendo por meio da ciência e de dados confiáveis, seja delegando tais imbróglis para o gabinete do governador ou para a Secretaria de Comunicação. Propomos ainda ações de estreitamento de relações com a imprensa, descritas a seguir.

b) Ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia

- **Divulgação ampla dos temas relevantes e atuação estratégica nas pautas exclusivas**

A comunicação no serviço público deve ser cuidadosa. Ao mesmo tempo em que precisa ser estratégica, não pode deixar de ser ampla, contemplando todos os veículos, regiões e tipos de mídia. Os principais assuntos, ações e projetos devem merecer sempre total e transparente divulgação, sem privilégios, para que não haja desigualdade de oportunidades ou favorecimento.

⁹ O Brasil enfrentou até o momento três ondas da doença, conforme <https://veja.abril.com.br/saude/terceira-onda-de-covid-19-no-brasil-esta-em-fase-de-extincao/>

¹⁰ A aplicação de uma quarta dose de reforço foi anunciada em março de 2022, conforme <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/sao-paulo-amplia-quarta-dose-da-vacina-de-covid-19-para-pessoas-acima-de-60-anos/>

¹¹ A doença pode trazer efeitos de duração prolongada ao organismo, conforme <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60113249>



Assim determina o regramento que dá os parâmetros da comunicação pública. Essa preocupação não impede uma ação estratégica com veículos específicos e o trabalho de oferta de pautas, artigos ou personagens de forma exclusiva. Sem descuidar do atendimento de todos os veículos em pautas referentes às iniciativas, programas de governo e assuntos do dia-a-dia, também trabalharemos de forma pontual quando o tema assim o permitir. Como exemplo de assuntos mais gerais, que estão constantemente na pauta de todos os veículos, podemos citar os indicadores de casos e óbitos por covid-19. Em outra frente, a assessoria da SES oferecerá pautas específicas, estratégicas, a veículos de maior repercussão, como por exemplo O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e TV Globo. É o caso de titulares do governo, como o governador do Estado e o secretário da Saúde.

- **Proatividade em pautas críticas**

A equipe de comunicação da SES não ficará à mercê dos veículos. Ao mesmo tempo em que atenderá com rapidez e precisão as demandas diárias, também cuidará de oferecer pautas diferenciadas, propositivas e urgentes a fim de manter todos os assuntos envolvidos na cobertura da pandemia na pauta dos veículos diariamente.

- **Proposta de Entrevistas Exclusivas**

Nosso time fará a formação e preparação de fontes ligadas ao governo para darem entrevistas de maior fôlego a veículos de grande abrangência. Com isso, vamos disseminar estrategicamente as ações em curso promovidas pela Secretaria de Estado da Saúde.

- **Coletivas de Imprensa**

O cenário é de gestão de crise permanente – não há precedentes para algo da natureza desta pandemia. Por isso, faz-se necessário escalar diariamente os melhores porta-vozes da Secretaria da Saúde para manter bem informados os jornalistas (e, portanto, a sociedade). Aqui serão divulgados os principais indicadores da pandemia, como leitos e número de óbitos, entre outros.

- **Relacionamento com Setoristas e Canais Especializados**

Daremos importância à mídia especializada, levando informações mais detalhadas e contextualizadas. É o caso de trabalhar as divulgações científicas junto a publicações acadêmicas, por exemplo.

- **Relacionamento com Mídia Internacional**

Diante das características da pandemia, vamos explorar ao máximo sua visibilidade



global. Os correspondentes estrangeiros serão convidados para entrevistas exclusivas e eventos especiais, assim como boa parte dos materiais será traduzida para o inglês e o espanhol. Da mesma forma, vamos convidar jornalistas estrangeiros para viajarem a São Paulo a fim de conhecerem o trabalho desenvolvido, sobretudo no Instituto Butantan.

- **Encontros de relacionamento**

Nossa equipe irá propor um calendário de visitas às redações dos principais veículos da região metropolitana de São Paulo. A ideia é otimizar oportunidades e buscar o apoio institucional dos veículos e grupos de mídia, para que ajudem nas campanhas oferecendo espaço editorial e/ou comercial a custo zero.

- **Relacionamento com agências de checagem**

Teremos a responsabilidade de promover um amplo diálogo com as principais agências de checagem de dados do país, como Lupa, Aos Fatos, Boatos.org e mesmo a Fiquem Sabendo, focada na LAI (Lei de Acesso à Informação) a fim de promover a transparência das informações produzidas pela Secretaria.

c) **Materiais a serem produzidos**

De forma complementar às ações propostas para o relacionamento com jornalistas e iniciativas de relações públicas, a In Press Porter utilizará, para o atingimento dos objetivos de comunicação, uma ampla variedade de ferramentas e técnicas empregadas na comunicação institucional. A seguir, listamos as principais, algumas delas já citadas ao longo deste plano, mas que consolidamos para facilitar a avaliação.

- **Mapa de jornalistas, veículos, influenciadores e formadores de opinião:** um dos primeiros materiais a ser produzido, o mapa é essencial para atuar com eficácia na área de relações com a mídia. O perfil não se limitará aos nomes e telefones, mas incluirá as principais matérias já produzidas, as redes sociais de cada um e quando foi o último contato realizado pela Secretaria de Estado da Saúde.

- **Mapa de stakeholders:** como se verá no item “Identificação dos riscos à imagem”, é fundamental diagnosticar, por meio de uma matriz SWOT (em português, Análise FOFA, de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), quem são os apoiadores e detratores do governo paulista e de sua comunicação. Mais do que mapear jornalistas e influenciadores, é importante



também saber quais são os órgãos do governo federal, os parlamentares na Câmara e no Senado, os CEOs da indústria farmacêutica, os institutos e demais organizações da sociedade civil que podem contribuir (ou prejudicar) o andamento das ações de combate ao vírus.

- **Conteúdo para divulgação:** press-releases, avisos de pauta (convites para eventos ou coletivas), sugestões de pauta, artigos para publicação em veículos nacionais, regionais e locais assinados por porta-vozes da Secretaria da Saúde, notas para colunistas, infográficos, matérias de serviço, entre outros.

- **Banco de pautas:** criaremos um banco de sugestões de pautas relacionadas ao tema, que possam gerar, de forma proativa, notícias positivas.

- **Banco de personagens:** trata-se de lista de pessoas que possam contar à imprensa histórias de sucesso em torno da pandemia de coronavírus. Podem ser profissionais de saúde, pacientes que receberam alta, especialistas do meio acadêmico ou mesmo autoridades do poder público.

- **Paper de Referências:** documento em forma de bullet points contendo as mensagens-chave que devem ser transmitidas pelos porta-vozes, em sintonia com os objetivos de comunicação e diretrizes do plano estratégico. Ele deve conter sugestões de fala, grandes números e também respostas para os questionamentos negativos que possam surgir.

- **Briefing:** informativo com breve relato da pauta, perfis de repórter e veículo, a fim de dar subsídios ao porta-voz para que tenha um bom desempenho na entrevista. Ele estará acompanhado de um documento no estilo “perguntas e respostas”, com sugestões de posicionamentos assertivos e eficazes.

- **Respostas aos questionamentos da imprensa:** a equipe da Secretaria da Saúde estará a cargo de produzir respostas imediatas às demandas de jornalistas sobre o tema, revertendo qualquer percepção equivocada e enfatizando os pontos positivos.

- **Respostas aos questionamentos da sociedade – cartas:** vamos monitorar as indagações de leitores nos periódicos, como jornais e revistas, de modo a responder proativamente as questões levantadas.

4



- **0800:** a fim de ampliar os meios de disseminação das informações e ampliar os laços de relacionamento com a sociedade, a Secretaria da Saúde vai criar e manter uma linha de telefone gratuita, no formato 0800. Nele será possível esclarecer dúvidas sobre sintomas e isolamento social, por exemplo.
- **Chatbot:** vamos criar um sistema de respostas instantâneas no WhatsApp nos mesmos moldes daquele lançado pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. Trata-se de um serviço gratuito, interativo, onde diversas informações sobre o combate à pandemia são oferecidas ao usuário.
- **Site de Transparência:** de modo a seguir as determinações legais e servir de referência para os demais órgãos do país e do exterior, um hot site especialmente criado para divulgar os números oficiais da crise sanitária, como casos de contaminação, óbitos, número de pessoas vacinadas e disponibilidade de leitos de UTI nos hospitais da rede.
- **Site de Combate à fakenews:** vamos criar um hot site registrando as “verdades e mentiras” de modo a educar a população. Ele é fundamental no esclarecimento da sociedade, na luta contra a guerra de narrativas (como negacionismo, versões distorcidas e tiradas do contexto, ou ainda manipulações como deep fakes) e, em última instância, na manutenção das vidas.
- **Media Training:** rodadas de capacitação de porta-vozes a fim de se relacionarem eficazmente com os veículos de mídia. Daremos especial atenção para “traduzir” os conhecimentos científicos em linguagem de fácil compreensão. Evitar a politização e ressaltar a importância da ciência. Nos momentos críticos, de isolamento social, importante realçar detalhes mais sutis, como o uso de ferramentas como o Zoom e a preparação para entrevistar a partir de casa (cuidado com a luz, a decoração, o vestuário, a conexão com a internet).
- **Relatórios de Monitoramento:** consolidado dos principais assuntos debatidos nos veículos de comunicação e redes sociais, a fim de antecipar assuntos relevantes, crises e tendências sobre o tema. Com periodicidade diária, terá importante papel de alerta para permitir maior rapidez de resposta. Também trará análise do desempenho da divulgação feita pela equipe da Secretaria da Saúde, avaliando e corrigindo os pontos.



- **Manual de crise:** documento-referência contendo diretrizes e procedimentos a serem tomados em casos de situações extremas e não previstas. Listará ações, porta-vozes e mensagens-chave, por exemplo.
- **Programa de relacionamento com jornalistas:** cronograma de encontros dos principais porta-vozes da Secretaria da Saúde com jornalistas e visitas às redações.
- **Cartilhas, cartazes e banners:** a serem usados para conscientização sobre o isolamento social e o uso de máscaras, além da divulgação dos esforços do governo do estado por meio da Secretaria da Saúde no enfrentamento da crise sanitária. Poderão ser baixados gratuitamente pela internet por qualquer cidadão. Com apoio da iniciativa privada, imprimiremos uma tiragem especial para ônibus, metrô, trens, escolas e estações de transporte público.
- **Press tours:** realização de pequenas viagens com grupos de jornalistas a unidades chave da Saúde, como o Hospital das Clínicas e o Instituto Butantan.
- **Ações regionais – São Paulo:** diversificação de conteúdos para moradores dos municípios de cada uma das regiões do Estado, como Baixada Santista, Vale do Paraíba e Região Metropolitana de Campinas. Cada região terá acesso a números específicos de óbitos, leitos de UTI e população vacinada, por exemplo.
- **Ações regionais – Brasil:** divulgação em spots de rádio e TV dos esforços do Instituto Butantan e do corpo técnico da Saúde na busca pela produção da vacina CoronaVac. Em outra frente, publicação de artigos assinados por autoridades do governo em jornais de grande circulação de outras unidades da federação.
- **Ações regionais – Mundo:** publicação de artigos assinados por autoridades da Secretaria da Saúde em jornais, revistas e sites de grande audiência de outros países.
- **Grupo de WhatsApp e Telegram:** criação de um canal de comunicação entre a assessoria de imprensa da Saúde e os jornalistas para facilitar o relacionamento, esclarecendo instantaneamente as dúvidas pelos respectivos aplicativos, informando as novidades e convidando para eventos.



- **Mídias Sociais:** planejamento e execução de uma ampla presença digital, incluindo desde a criação de fanpages até a produção de vídeos para canais específicos. As redes Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e LinkedIn ganharão páginas próprias, assim como um calendário especial de conteúdo será montado para apresentar novidades diárias aos seguidores. É o caso da hashtag #tbt (de Throwback Thursday), a ser usada às quintas-feiras, com referências ao passado e relevância histórica do Insituto Butantan. As ações incluirão vídeos curtos nos Stories do Instagram, enquetes e convites para eventos dentro do Facebook e transmissões ao vivo no Youtube. Haverá ainda o constante monitoramento e interação com os engajamentos nos posts dos perfis, de modo a ampliar ainda mais o relacionamento com a população e promover, conforme o caso, o impulsionamento de determinados conteúdos. Da mesma forma, vamos utilizar os bumpers ads no Youtube e o Google AdWords, sempre em consonância com as melhores estratégias de SEO, a fim de garantir a máxima exposição. Finalmente, o uso da plataforma Twitch para divulgar as informações, sobretudo por meio de coletivas de imprensa.
- **Branded content:** desenvolvimento de conteúdos exclusivos sobre o enfrentamento da crise sanitária, a serem veiculados nas mais diferentes soluções propostas pelas empresas como, por exemplo, o Media Lab, do Estadão, ou o Estúdio Folha.
- **Podcasts:** divulgação do andamento do enfrentamento da pandemia em formato de programas de áudio, mais longos e de conteúdo específico, diferentes dos boletins de rádio. Eles serão compartilhados nas redes Spotify, Deezer, SoundCloud e similares.
- **Boletins de rádio:** divulgação das principais informações do front de combate ao coronavírus em formato de programas de áudio, mais curtos, diferentes dos podcasts.
- **Vídeo releases:** distribuição de conteúdos em vídeo para emissoras de TV.
- **E-Books:** produção de uma série de livretos digitais, gratuitos, com informações sobre a doença, a vacina, prevenção e cuidados, a atuação da Secretaria da Saúde e do Butantan.
- **Site oficial:** um website especialmente criado para registrar todo o conteúdo produzido pela pasta. Terá ainda seções como clipping de notícias, o andamento das ações, galeria de imagens, mapas e infográficos, e demais conteúdos inéditos.



3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

[Handwritten signature]



3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

• Prêmio Rodrigues Alves de Avanço da Ciência

A melhor forma de responder ao conjunto de incertezas que a pandemia nos trouxe é através da ciência. É por isso que o governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, vai estimular o avanço científico na área com a criação de uma competição inédita. O Prêmio Rodrigues Alves de Avanço da Ciência vai premiar as melhores iniciativas, públicas ou privadas, desenvolvidas em solo paulista a fim de combater o coronavírus.

Serão criadas diversas categorias, como “melhor contribuição na criação de novas tecnologias”, ou “melhor contribuição para a divulgação científica”, de modo a estimular ainda mais o trabalho de profissionais de diferentes setores a, junto com o governo do Estado, pôr um fim definitivo ao coronavírus. A premiação se dará por valores em dinheiro, além da exposição pública dos vencedores e a implementação de suas ideias dentro da estrutura do governo. A escolha de Rodrigues Alves para dar nome ao prêmio não é à toa: além de ex-presidente do Brasil, ele foi o ex-presidente da Província de São Paulo, assim como o fundador, em 1901, daquele que é hoje o Instituto Butantan.

A Secretaria da Saúde ficará responsável por toda a organização do prêmio. Caberá a ela a escolha dos membros do comitê de avaliação, a definição do cronograma da competição, e as regras para a inscrição dos participantes. Por conta da longa duração da pandemia, a proposta é que o concurso seja anual, pois “São Paulo tem pressa” e quer que a doença seja erradicada o mais breve possível. A SES promoverá ainda uma versão escolar do prêmio, de modo a engajar todos os estudantes do Estado de São Paulo. Além de promover o interesse de crianças e jovens pela ciência, a iniciativa é uma forma indireta de prevenir a disseminação do vírus, uma vez que o público será sensibilizado sobre suas características.

Por fim, o prêmio será uma oportunidade ímpar de valorizar o trabalho das mulheres na ciência. O fato de que “mulheres ocupam 71% dos cargos de pesquisador científico do Instituto Butantan”¹² é um argumento para evidenciar a excelência do corpo técnico do governo paulista, para sugerir a equiparação de gêneros no ambiente de trabalho, para promover a emancipação feminina e, no caso específico do prêmio, estimular, por um outro ângulo, a participação na competição.

• Lives de conscientização e divulgação científica

A Secretaria da Saúde vai promover a divulgação da ciência por meio da realização

¹² Disponível em <https://delas.ig.com.br/comportamento/2021-01-08/mulheres-ocupam-71-dos-cargos-de-pesquisador-cientifico-do-instituto-butantan.html>



de lives na internet. A proposta é oferecer conteúdo de qualidade para diferentes públicos, sempre com o propósito de conscientizar sobre a doença e prevenir sua transmissão. A ideia é pegar carona naquilo que foi um grande sucesso dos meses mais reclusos da pandemia, quando grande parte da população estava dentro de casa: os shows de música ao vivo pela internet. Para chamar a atenção do público, vamos contar com diferentes formatos, direcionados a faixas específicas da população. Assim, a segmentação permitirá impactar o maior número possível de pessoas. Vamos chamar atores e atrizes de novela consagrados pela audiência para endereçar as mensagens a um público mais velho, assim como vamos convidar atletas olímpicos e astros da música pop para direcionar as mensagens aos jovens e crianças. A proposta é criar uma grade semanal de atrações, levando diferentes conteúdos em horários pré-determinados: palestras de especialistas às segundas e quartas, dicas práticas do dia-a-dia às terças e quintas e, às sextas-feiras, atrações especiais, como shows de música ou mesas redondas com celebridades. Na prática, será o momento, por exemplo, do médico Drauzio Varella entrevistar o secretário da Saúde sobre os sintomas do coronavírus entre uma canção e outra de um astro da música brasileira. O conteúdo será transmitido nas redes já usadas pelo governo do estado e de conhecimento da população, como o Instagram e o Youtube. Na tela da transmissão serão exibidos os canais de atendimento da Secretaria da Saúde, como os telefones para agendamento e tira-dúvidas, os sites oficiais dos hospitais e institutos, além das mensagens da população, a fim de promover uma contínua interação com a sociedade.

• **Logística de Distribuição dos Imunizantes**

A operação de distribuição das vacinas CoronaVac, produzidas pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac, é outro momento de grande oportunidade para mostrar o pioneirismo, o comprometimento, a velocidade e a liderança da Secretaria da Saúde no combate ao coronavírus. É uma ocasião ímpar para, diante do vácuo deixado pelo governo federal, mostrar ao país e ao mundo o resultado da atuação dos técnicos e cientistas do Instituto Butantan. Neste caso, optaremos por fazer uma distribuição simbólica das vacinas aos demais municípios do interior paulista por meio de uma solenidade de entrega dos imunizantes e posterior início do percurso de um comboio de caminhões. Eles deixarão a sede do instituto rumo ao interior e ao litoral – serão veículos envelopados, com escolta policial, ilustrando a grande importância que a Saúde, e o governo de São Paulo, dão para a questão.



**3.2.1.4.
IDENTIFICAÇÃO
DE RISCOS
À IMAGEM**

8



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

- **Excesso de transparência e exposição**

A divulgação sistemática dos números-chave da pandemia pode surtir efeitos inesperados, como o descrédito e o medo. Além disso, não podemos desprezar os efeitos negativos de uma superexposição dos porta-vozes na mídia. Os dois casos podem levar a sintomas de ansiedade como os já conhecidos FOMO (do inglês fear of missing out, traduzido como medo de estar perdendo algo) e a infobesidade (quando há excesso de informações e as decisões tornam-se problemáticas). Assim, quanto ao primeiro aspecto, o medo e o descrédito, vamos reforçar a importância da ciência e da transparência na divulgação das informações. “A divulgação é necessária, ainda que se tratem de números tristes”, é a mensagem a ser veiculada, sempre relacionada com a importância do uso de máscaras e álcool gel, além do isolamento social quando possível. Finalmente, quanto ao segundo aspecto, a fadiga de exposição, vamos recorrer a pesquisas de opinião qualitativas e quantitativas para verificar como anda a percepção da Secretaria da Saúde junto ao público. E, a partir do diagnóstico, aprimorar as estratégias, como, por exemplo, diminuir as exposições diárias de determinados porta-vozes.

- **Política da gestão da pandemia & embates com autoridades**

O protagonismo de São Paulo no combate à pandemia do coronavírus pode fomentar todo tipo de intriga política, desde a retomada de antigas rugas partidárias até o uso de instrumentos jurídicos para prejudicar e limitar as ações do Estado. Como se observou ao longo dos últimos dois anos, houve inclusive uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades na condução da crise sanitária pelos governantes. Outro caso notório foi o da prefeitura de Araraquara, no interior de São Paulo, ao estabelecer critérios de lockdown ainda mais rígidos do que os do próprio governo estadual na gestão da crise sanitária. Deste modo, como adiantado no item C (“materiais a serem produzidos”) do Plano de Ação, vamos criar um Mapa de Stakeholders, com o propósito de diagnosticar desde o início quem são os personagens que podem ajudar ou prejudicar a estratégia da Secretaria da Saúde. A mensagem deve ser clara: não há sentido em politizar a questão justamente porque trata-se de salvar vidas – e isso está acima de qualquer rivalidade política.

- **Imprevisibilidade: como lidar com as incertezas da pandemia**

Tal qual delineado no Raciocínio Básico, a pandemia de coronavírus trouxe aos gestores públicos o desafio de tomar decisões mediante elevado grau de incerteza. É por



isso que foram listados os cinco tipos de incerteza definidos por pesquisadores do tema. Deles parte a recomendação de que fazer o diagnóstico constante do que está em jogo no dia a dia da pandemia é o primeiro passo na formulação de respostas. Deste modo, observa-se que as incertezas estocásticas, epistemológicas e analíticas, isto é, de imprevisibilidade, de falta de conhecimento e analítica, fogem ao controle direto da Secretaria da Saúde. Por exemplo, na prática, não há como saber se a vacina será eficiente, nem se o governo federal vai comprar vacinas nem se o isolamento social é eficaz. E é igualmente impossível prever se a imprensa ou a sociedade vão atribuir às autoridades paulistas a responsabilidade por essas questões. Mas o risco é grande, e é fundamental se antecipar. Por isso, propomos que os dois comitês a serem criados, de Ciência e de Comunicação, se reúnam periodicamente, discutam as incertezas e proponham respostas sistematicamente. É de lá onde surgirão os posicionamentos de imprensa – a serem divulgados em coletivas ou redes sociais, conforme a necessidade e adequação – que melhor traduzam os esforços do governo estadual na gestão da crise. Além disso, há ainda outros dois tipos de incerteza. Elas envolvem fragilidade, tanto de conceito como de objetivo. É o caso, por exemplo, da Saúde ser questionada sobre os critérios da quarentena ou sobre quais profissionais vão receber a vacina primeiro. Observa-se que o governo do Estado possui mais controle sobre essas incertezas, uma vez que ele mesmo determina o que será feito. Portanto, aqui propomos o que os pesquisadores em incertezas sugerem: debater com o maior número de stakeholders possível. Ou seja, na prática, divulgar apenas aquilo que é razoavelmente tido como consenso entre os especialistas e os tomadores de decisão.

→

df

g



3.3. ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

8

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



3.3. Análise diária de imagem

Data: 01/10/2021

Análise: As matérias veiculadas pelo Jornal Hoje, da TV Globo, e Expresso CNN, do canal CNN Brasil, sobre o mutirão de vacinação contra a Covid-19 que será realizado neste sábado (02/10) são os destaques desta sexta-feira. O JH abre informando que setembro registrou o menor número de mortes por Covid desde novembro de 2020, mas a desaceleração na vacinação está preocupando, porque o mês terminou com sete milhões de doses aplicadas a menos do que em agosto. Na edição, repórter informa que, logo cedo, a procura pela vacina era grande em uma UBS da zona sul da capital paulista e que o país fechou setembro com 44 milhões de doses aplicadas, contra 51 milhões em agosto. Entrevistado, o médico Eder Gatti, da Divisão de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, afirmou que a queda não é por falta de vacinas, mas uma redução na procura pelo imunizante, principalmente a segunda dose. “Uma queda de um mês para o outro pode ser algo pontual, como pode ser o início de uma tendência. Tem também a questão da hesitação vacinal, quando as pessoas se recusam a se vacinar e muitas vezes isso está relacionado a informações equivocadas, ou até mesmo por medo de eventos adversos pós-vacinação. O ideal é que a gente avance na proporção de pessoas com a segunda dose, para que a gente consiga vencer a Covid-19”, disse. O Ministério da Saúde afirmou que a redução de doses aplicadas se deve à baixa procura da população para completar o esquema vacinal. Dados preliminares mostram que mais de 17 milhões de pessoas não retornaram aos postos para receber a segunda dose. Ao vivo, repórter acrescenta não haver registro de falta de imunizantes. “Na tentativa de acelerar a imunização, o governo do estado de São Paulo vai realizar amanhã o dia V de vacinação. Serão 645 municípios que participarão dessa ação, cinco mil pontos de vacinação onde as pessoas poderão se imunizar, das sete da manhã até às sete horas da noite na tentativa de melhorar esse cenário”.

Em outra frente, o programa Expresso CNN, da CNN Brasil, exibiu boletim ao vivo de repórter informando acerca do mutirão do governo do Estado de São Paulo amanhã. “É necessário atualizar a sua carteirinha de vacinação, tomar a segunda dose da vacina para Covid-19; muitas pessoas não fizeram isso, não somente na cidade ou Estado de São Paulo, mas no Brasil inteiro”, relatou o repórter. Levantamento da Fiocruz mostrou que sete milhões de pessoas ainda não tomaram a segunda dose. “Cinco mil postos de vacinação em todo o Estado abrirão a partir das sete horas da manhã até as 19 horas para que as pessoas possam tomar a vacina ‘d dois’, lembrando que a gente tem acompanhado muitos casos da falta da vacina AstraZeneca, mas isso não é desculpa para não tomar a segunda dose”, destacou. Segundo



ele, em cidades como São Paulo, a AstraZeneca está sendo substituída pela Pfizer. “A partir da semana que vem, entre os dias quatro e dez de outubro, o governo do Estado de São Paulo vai iniciar a imunização das pessoas com mais de 60 anos e os profissionais de saúde. Todos vão receber a terceira dose ou de reforço, também serão imunizados com a vacina da Pfizer”, disse.

Pontos positivos: matérias têm amplo alcance nacional, explicam e reforçam em detalhes o calendário de vacinação e a necessidade de receber os imunizantes para reduzir a transmissão e o número de vítimas da pandemia, dentro da estratégia conjunta de enfrentamento da Covid-19 pelo governo do Estado e a SES.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar repercussões e redes sociais, mensurar e qualificar comentários, sugerir ao gabinete agendamento de entrevista do secretário de Saúde à CNN Brasil e a emissoras de rádio da RMSP e interior, com foco no esclarecimento sobre eventual substituição da vacina da AstraZeneca.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Mês termina com 7 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas a menos do que em agosto (Jornal Hoje, 5min44seg)

CNN Brasil: Combate à Covid-19: São Paulo faz mutirão para aplicar 2ª dose amanhã (Expresso CNN, 4min27seg)

Internet

Estadão: Começa campanha de imunização de crianças e adolescentes; saiba quais vacinas buscar

UOL Notícias: Começa nesta sexta-feira a campanha de imunização de crianças e adolescentes

Guarulhos Hoje: ‘Dia V’ quer alcançar 4,3 milhões de faltosos da 2ª dose da vacina contra covid-19



Data: 02/10/2021

Análise: Os destaques do dia são as matérias veiculadas acerca do dia V de vacinação em todo o estado de São Paulo pelo Jornal Nacional e SP1, da TV Globo e TEM Notícias 1ª Edição, da TV TEM, afiliada da Rede Globo em Itapetininga. A chamada da reportagem exibida pelo Jornal Nacional informou que 17 milhões de brasileiros estão com a segunda dose da vacina contra a Covid atrasada; em São Paulo o dia teve uma ação especial nos postos de saúde para incentivar a vacinação. Entrevistado afirma que pegou Covid e por isso teve que atrasar a segunda dose por orientação médica, relato que a repórter associa aos muitos motivos pelos quais os cidadãos adiam o retorno aos postos de saúde. “Mais de 17 milhões de brasileiros não voltaram aos postos para completar a imunização; só em São Paulo, quatro milhões de pessoas. Para recuperar o atraso, hoje teve o dia V de vacinação em todo o estado, com cinco mil unidades de saúde abertas o dia inteiro. O objetivo principal desse mutirão é aplicar a segunda dose. Como só a vacinação em duas doses e de quase toda a população é capaz de conter a epidemia de Covid, a pesquisadora da UFRJ Lígia Bahia afirmou que é fundamental ir atrás de quem perdeu o prazo da segunda”. Após sonora da cientista, reportagem mostra funcionários de UBS da zona oeste indo de porta em porta e telefonando para o município. No encerramento, o infectologista Álvaro Furtado da Costa, da Faculdade de Medicina da USP, declara “torcer para que a população brasileira que definitivamente não é, nos estudos, uma população antivacina como são outros países do mundo, continue acreditando na eficácia, na segurança destas tecnologias. Elas têm sido decisivas para que a gente consiga pensar, talvez em 2022, em voltar aí ao mundo pré-pandemia”.

Já o telejornal SP1 abriu a edição com entrada ao vivo de repórter da UBS Jardim Aeroporto, na zona sul, informando que a unidade era a mais movimentada entre as cinco visitadas na manhã do dia V de vacinação. Na chamada, a apresentadora havia anunciado que unidades de saúde de todo o estado estão com as portas abertas até as sete da noite para vacinar quem está com a segunda dose contra a Covid-19 atrasada: mais de quatro milhões de pessoas. Com inserção de quadro informativo no vídeo, repórter detalhou os números relativos aos atrasos de cada marca de vacina e explicou que 35% podem estar relacionados a problemas no cadastro. Edição mostra imagens das UBS do Jardim Edith e Vila Sônia, na zona sul, e Jardim Colombo, na zona oeste, trazendo sonoras de cidadãos. Uma mulher diz que na semana passada não havia vacina. Já o engenheiro civil Felipe Sototuka declarou que quem não está preocupado não conhece a doença e recomenda que procure conversar com quem já teve. Em um dos blocos finais, outra repórter entra da UBS Vila Sônia, com imagens de funcionários aplicando vacinas em um corredor, informando que a fila anda rapidamente.



Em outra frente, o telejornal TEM Notícias 1ª Edição, da TV TEM, afiliada da TV Globo em Itapetininga, apresenta matéria sobre o dia V com imagens e informações ao vivo relativas à intensa movimentação, agendamento e vagas disponíveis para vacinação nas UBS de Sorocaba, onde o horário de atendimento vai até quatro da tarde. Repórter destaca que empresas estão solicitando comprovantes de vacinação dos funcionários.

Pontos positivos: ampla cobertura do dia V gera impacto em nível nacional, com repercussões nas editorias de política, ciência e saúde, provoca demandas e desdobramentos, fortalece a imagem do governo do estado e da Secretaria de Saúde.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões com mensuração e qualificação, elaborar informativo, atualizar perfis nas redes, organizar coletiva acerca dos resultados do mutirão de acordo com diretrizes da coordenação política.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: São Paulo realiza “Dia V” de vacinação contra a Covid-19 (Jornal Nacional, 2min44seg)

TV Globo: Dia V contra a Covid-19: Unidades de saúde abrem até 19h para aplicar 2ª dose em atrasados (SP1, 5min03seg)

TV Globo: Dia V contra a Covid-19: Unidades de saúde abrem até 19h para aplicar 2ª dose em atrasados (3min06seg)

TV TEM (Afiliada TV Globo Itapetininga): Dia V de vacinação contra a Covid-19 (TEM Notícias 1ª Edição, 3min54seg)

Internet

Repórter Diário (Santo André): ‘Dia V’ ultrapassa 343 mil registros de segunda dose da vacina



Data: 03/10/2021

Análise: O tema do dia é a ampla repercussão do release sobre os resultados do Dia V de Vacinação, realizado neste sábado (02/10). Os portais nacionais G1, O Globo, Exame e o site da revista Veja São Paulo informaram, com manchetes semelhantes, que o estado de São Paulo tem neste domingo 3,9 milhões de pessoas com a segunda dose atrasada da vacina contra a Covid-19. Em O Globo, com o título “Mutirão de vacinação só consegue imunizar 8% e 3,9 milhões seguem com 2ª dose em atraso em SP”, o texto informa que “o ‘Dia V’ organizado pelo governo do estado no sábado imunizou 8% dos paulistas com esquema vacinal incompleto. Ontem, São Paulo tinha 4,3 milhões de pessoas com a segunda dose atrasada. O governo promoveu um mutirão para tentar diminuir a fila, mas apenas 343 mil pessoas compareceram. A Secretaria Estadual da Saúde disse em nota que a maior parte das pessoas que está atrasada, cerca de 2 milhões, tomou a vacina da Pfizer. A pasta diz acreditar que o atraso se deva a uma confusão sobre o prazo para tomar a segunda dose: até pouco tempo atrás, o prazo entre uma dose e outra era de três meses, mas houve diminuição deste período para dois meses. No mesmo dia, o estado atingiu a marca de 150 mil vidas perdidas para a Covid-19 desde o início da pandemia. Se fosse um país, o estado de São Paulo seria o oitavo com mais vítimas, mais do que o total de óbitos de países mais populosos, como Indonésia, Inglaterra e Itália’. Na capital, para tentar acelerar a vacinação, sete postos de vacinação estão abertos neste domingo, assim como farmácias na Avenida Paulista e cinco parques, informaram os portais do jornal O Globo, do Rio de Janeiro, e o G1.

Pontos positivos: texto produz impacto nacionalmente, gera pautas e desdobramentos, ratifica imagem de transparência e empenho do governo do estado e da Secretaria da Saúde no propósito de vacinação massiva da população paulista.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, atualizar informativos e perfis, atender demandas de entrevistas ao longo da próxima semana em sintonia com agenda programada pela Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

Internet

Portal G1: SP tem 3,9 milhões de atrasados com a 2ª dose da vacina contra a Covid-19; Dia



‘V’ bateu só 8% da meta

Veja São Paulo: Mais de 3 milhões estão atrasados para segunda dose da vacina de Covid em SP

O Globo Online: Mutirão de vacinação só consegue imunizar 8% e 3,9 milhões seguem com 2ª dose em atraso em SP

Exame: SP tem 3,9 milhões de atrasados com a 2ª dose da vacina contra a Covid-19

TV Cultura Online: São Paulo tem 3,9 milhões de pessoas com a 2ª dose da vacina contra a Covid-19 atrasada

8

JK

9



Data: 04/10/2021

Análise: O destaque desta segunda-feira é a divulgação do balanço do mutirão “Dia V” de vacinação na mídia de alcance nacional. Nos jornais Folha de S.Paulo - com foto -, e Agora São Paulo, as matérias intituladas “Apenas 6% dos atrasados procuram postos para completar vacinação no Dia V em SP” e “Apenas 6% dos atrasados foram receber imunizante no ‘Dia V’” reportam que mais de 5 mil postos ficaram abertos ao longo deste sábado (2) no “Dia V” de vacinação contra Covid-19 no estado, mas a participação da população foi tímida. “Em média, apenas 1 em cada 16 pessoas (6%) com a imunização atrasada compareceu para tomar a segunda dose. Apesar da iniciativa, pouco mais de 3,9 milhões de paulistas ainda não completaram o esquema vacinal dentro do prazo adequado. Segundo dados parciais da Secretaria Estadual da Saúde, 265 mil foram aos postos de vacinação neste sábado”, diz trecho. “Os resultados preliminares de hoje reiteram a importância destas ações especiais para seguirmos avançando na campanha”, afirmou a coordenadora geral do Plano Estadual de Imunização, Regiane de Paula. “Teremos um novo ‘Dia V’ no dia 16 de outubro e, mais uma vez, pedimos à população que aproveite a oportunidade para completar sua vacinação e reforçar a proteção contra a Covid-19”, completou.

Em outra frente, o quadro de vacinação contra a Covid-19 exibido diariamente pelo Jornal Hoje, da TV Globo, aponta o estado de São Paulo em segundo lugar no ranking nacional, precedido por Mato Grosso do Sul, de acordo com dados divulgados pelas secretarias de estado da saúde e compilados pelo consórcio de veículos de imprensa. São Paulo aparece com 57,89% da população totalmente vacinada.

Já as rádios Bandnews e 9 de Julho informam que o estado continua com quase quatro milhões de pessoas com a segunda dose da vacina contra a Covid-19 atrasada. “No último sábado, a Secretaria da Saúde promoveu o Dia V de vacinação para tentar acelerar o número de pessoas com esquema vacinal completo. Cerca de 340 mil moradores compareceram para tomar a segunda dose atrasada nas cidades paulistas”.

Ainda, trecho publicado pelo portal G1 divulga o balanço da vacinação na matéria intitulada “Prefeitura de SP retoma 100% das consultas presenciais em UBSs e AMAs nesta segunda-feira”. “Em todo o estado de SP, o ‘Dia V’ de vacinação contabilizou, até às 17h, 343 mil novos registros de segunda dose. O balanço parcial inclui 265 mil aplicações que permitiram a conclusão de esquemas vacinais, somadas a 78 mil atualizações realizadas pelos municípios na plataforma estadual VaciVida”, diz o texto.



Pontos positivos: divulgação do balanço do dia V gera impacto político nacional, reações e desdobramentos, reforçam imagem do governo e da SES no enfrentamento à Covid-19 e pela busca ativa da população a ser vacinada no âmbito do PEI.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar e mensurar reações e comentários, atualizar informativos, ponderar agendamento de entrevista da coordenadora do PEI, Regiane de Paula, a emissoras de rádio e tv do interior e litoral ao longo da semana.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Brasil aplicou 441.236 doses de vacinas contra a Covid-19 em 24 horas (Jornal Hoje, 1min55seg)

Rádio

Bandnews: O Estado de São Paulo continua com quase 4 milhões de pessoas com a segunda dose da vacina contra a Covid-19 atrasada (22seg)

Rádio 9 de Julho: Estado de São Paulo tem 3.900 milhões com a segunda dose atrasada da vacina contra a Covid-19 (31seg)

Impresso

Folha de S.Paulo: Apenas 6% dos atrasados procuram postos para completar vacinação no Dia V em SP

Agora São Paulo: Apenas 6% dos atrasados foram receber imunizante no 'Dia V'

Internet

Portal G1: Prefeitura de SP retoma 100% das consultas presenciais em UBSs e AMAs nesta segunda-feira

Cruzeiro do Sul Online (Sorocaba): Governo de SP abre inscrições para Bolsa do Povo Saúde



Data: 05/10/2021

Análise: O tema do dia é o primeiro lugar alcançado por São Paulo no ranking nacional de vacinação, destacado pelo Jornal Hoje, da TV Globo e pela rádio CBN, e a repercussão dos resultados obtidos pelo dia V de vacinação, em reportagem exibida pela TV TEM, afiliada da Rede Globo em Sorocaba. O telejornal TEM Notícias 2ª Edição, da TV TEM em Sorocaba, reporta que quase quatro milhões de pessoas não apareceram para tomar a segunda dose da vacina contra a Covid em todo o estado. “De acordo com levantamento da Secretaria de Estado da Saúde com base nos dados do Vacivida, que recebe informações de todos os municípios paulistas, três milhões e 800 mil pessoas ainda não completaram a imunização, e o número de faltosos aumentou depois que foi antecipado o prazo para tomar a segunda dose da Pfizer. Esse prazo foi reduzido de 12 para oito semanas. Então um milhão 690 mil pessoas ainda não tomaram a dose da Pfizer, outros um milhão 160 mil precisam tomar doses da AstraZeneca e 963 mil devem tomar a segunda dose da Coronavac. Somente no Departamento Regional de Saúde de Sorocaba, que abrange 48 municípios, são aproximadamente 310 mil pessoas que não tomaram a segunda dose”, informou a repórter. A recomendação da Secretaria de Estado da Saúde é que os paulistas procurem as UBSs para completar a vacinação.

O Jornal Hoje, da TV Globo, apresentou o quadro nacional do balanço da vacinação com dados das Secretarias de Saúde. “No mapa, os estados em verde mais escuro são aqueles mais adiantados na vacinação completa. São Paulo agora aparece em primeiro lugar, seguido de Mato Grosso do Sul”, disse a âncora Maria Júlia Coutinho. O estado alcançou 58,45% da população totalmente imunizada.

Em outra frente, o boletim nacional Repórter CBN, da rádio CBN, destaca a liderança atingida pelo estado na vacinação. “São Paulo lidera a lista de pessoas imunizadas com a segunda dose da vacina contra a Covid-19. Aproximadamente 59% da população paulista já está com o esquema vacinal completo. Desde o início da campanha foram aplicadas mais de 64 milhões de doses. Em pontos percentuais São Paulo tem 99% da população acima de 18 anos vacinada com a primeira dose e 76% com a imunização completa. Os dados são da plataforma Vacinômetro, que acompanha o andamento da campanha no estado”, informou a emissora.

Pontos positivos: posicionamento do estado no ranking de vacinação gera impacto político em nível nacional, produz interações nas redes e desdobramentos, evidencia sucesso da estratégia de enfrentamento à pandemia adotada pelo governo do estado.



Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, alimentar perfis nas redes e sites, atualizar informativos, distribuir release com dados atualizados para todo o estado, agendar entrevistas com coordenadores e secretário no intervalo de uma semana para falar sobre resultados obtidos até o momento e calendário da campanha.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV TEM (afiliada Globo Sorocaba): Levantamento aponta que 3,8 milhões de pessoas ainda não tomaram a 2ª dose da vacina contra a Covid-19 (TEM Notícias 2ª Edição, 2min57seg)

TV Globo: Brasil aplicou 1.157.956 doses de vacinas contra a Covid-19 em 24 horas (Jornal Hoje, 1min31seg)

Rádio

CBN: O estado de São Paulo liderava a lista de pessoas imunizadas com a segunda dose da vacina contra a Covid-19 (Repórter CBN, 2min24seg)

Impresso

Diário Regional (Diadema): Com 219 óbitos por covid-19 em setembro, ABC tem mês menos letal desde novembro

Diário Tupã: Governo de SP começa a vacinar profissionais de saúde com dose adicional

Internet

Portal G1: Estado de SP tem 3,8 milhões de pessoas com a 2ª dose da vacina contra a Covid-19 atrasada

Diário de Suzano: SP tem 3,8 milhões de faltosos da 2ª dose de Covid-19



Data: 06/10/2021

Análise: O destaque desta quarta-feira é a entrevista concedida pelo secretário de Saúde, Jean Gorinchteyn, à Rádio Bandeirantes sobre o avanço da vacinação e a expectativa de liberação do uso de máscaras em áreas abertas. No início, o secretário lembrou que, antes de assumir o cargo como gestor da Saúde, já falava como médico infectologista da linha de frente do Hospital Emílio Ribas. Quanto à possibilidade de liberação do uso de máscaras, explicou ser necessário “avaliar todos os dias esses índices da saúde, que apesar de estarem melhorando, ainda temos a circulação do vírus. Então estamos atentos, estamos aguardando essa nova reunião que haverá, do Plano Estadual de Imunização, junto com o Comitê Científico, para que nós tenhamos uma previsibilidade, pelo menos, aproximada, dessa expectativa de reduzir a utilização, a necessidade do uso de máscaras em ambientes externos, nós não estaremos falando de forma alguma em ambientes internos, escritórios, em shopping, serviços”. Ao que o âncora Joel Datena emendou que não se pode arriscar tudo que foi conquistado. Jean Gorinchteyn também comentou a retomada dos jogos de futebol, afirmando tratar-se de “um grande gesto de esperança, de que estamos voltando a esse novo normal, mas com segurança, fazendo com que nós ainda tenhamos 30% de ocupação nos estádios, sempre com utilização de máscaras, distanciamento, álcool em gel, mas principalmente a exigência de vacinação completa, e para aqueles que tivessem uma dose só, a obrigatoriedade para ingresso, através do QR Code, que daria acesso a essas pessoas, com a realização de testes”. Perguntado se uma eventual decisão da Prefeitura de São Paulo de liberar o uso de máscaras a partir no início de novembro iria de encontro ao governo do estado, o secretário declarou que “nenhuma decisão da prefeitura de São Paulo diverge da nossa. Muitas vezes, alguns questionamentos que vão para a imprensa geram uma sensação de discórdia; isso não acontece. Prova disso, que amanhã quem estará participando do nosso programa estadual de imunização é o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, exatamente para que nós estejamos na mesma toada, agindo da mesma forma”, concluiu, reforçando a necessidade de tomar a segunda dose.

Em outra frente, o portal G1 informa que o Comitê Científico defende não ser o momento para liberar a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais públicos. “Nós estamos avaliando a possibilidade no futuro, não neste momento”, afirmou o coordenador Paulo Menezes. Na avaliação dele, os indicadores exigem a proteção e o cumprimento dos protocolos sanitários. “Segundo o governador João Doria, o assunto será discutido pelo comitê científico nas próximas semanas e alterações na regra poderão ser anunciadas em coletiva de imprensa no dia 18. Em coletivas anteriores, o governador João Doria disse que o uso de máscaras permaneceria



obrigatório, pelo menos, até o final do ano no estado de São Paulo”, diz o texto.

Pontos positivos: entrevista à Bandeirantes causa impacto em todo o estado, gera comentários e interações nas redes, esclarece critérios de decisão a respeito da manutenção do uso de máscaras, realça imagem de convergência entre governo do estado e prefeitura da capital no enfrentamento da pandemia.

Riscos à imagem: texto do G1 tende a produzir ruído e boatos nas redes.

Ações de comunicação a serem tomadas: mensurar reações, apresentar relatório ao gabinete em 24 horas, atualizar informativos, propor reunião com a Secom para elaborar resposta conjunta a demandas acerca do posicionamento do Comitê Científico.

Notícias mais relevantes do dia:

Rádio

Rádio Bandeirantes: Entrevista com o Secretário da Saúde, Jean Gorinchteyn - Governo de São Paulo irá decidir em 18 de outubro sobre o uso de máscaras (11min53seg)

Bandnews: Estado de São Paulo atinge a marca de 60% da população vacinada contra a Covid-19 (3min06seg)

Impresso

Metro: SP avalia desmascarar os ambientes abertos

O Diário (Barretos): Faltosos da segunda dose comprometem medidas de prevenção contra Covid-19

Internet

Portal G1: Comitê científico do estado de SP defende manutenção da obrigatoriedade do uso de máscara

UOL Notícias: Mais de 70% das cidades de SP não tiveram morte por covid na última semana

Exame: Covid-19: SP supera os EUA e atinge 60% da população totalmente vacinada



Data: 07/10/2021

Análise: Os temas do dia são as reportagens exibidas pelas redes Globo e Bandeirantes a respeito dos faltosos para a segunda dose das vacinas contra a Covid-19 e a queda do número de mortes registrada em setembro. No Jornal Hoje, da TV Globo, reportagem traz levantamento exclusivo feito pelo portal G1 mostrando que metade dos municípios brasileiros não registrou nenhuma morte por Covid no mês passado. Pesquisadores ouvidos pelo telejornal afirmam que os números são resultado direto do avanço da vacinação. Em São Paulo, segundo o governo do estado, mais de 400 cidades estão há uma semana sem óbitos. “Com mil 1.170 vidas perdidas, Barueri, na Grande São Paulo, é a 20ª cidade com mais mortes de Covid no estado. Graças à vacinação e às medidas restritivas isso começa a mudar. De acordo com o governo do estado, o município de quase 280 mil habitantes está há uma semana sem registrar mortes por Covid. São 467 cidades sem registros de mortes por Covid em São Paulo na última semana, 14 delas na região metropolitana e tendência se repete Brasil afora”, informa o repórter. O infectologista Jamal Suleiman, do Instituto Emílio Ribas, alerta que é cedo para baixar a guarda. “Por conta da vacinação, por conta das estratégias não farmacológicas, que incluem o uso de máscara, a gente consegue reduzir essa pandemia. Ainda não é hora de se comemorar absolutamente porque a gente ainda tem um contingente grande de pessoas que não recebeu a imunização completa; o que importa é que as pessoas estejam engajadas em receber a vacina, em procurar os postos de saúde, as unidades de saúde nos tempos estabelecidos para elas poderem receber esta vacinação”, declarou. Enfocando a redução de fatalidades, o telejornal TEM Notícias 1ª Edição, da TV TEM, afiliada da Globo em Itapetininga, reporta que na região há 51 cidades sem óbitos. “Mais de 70% dos municípios do estado de São Paulo não registraram mortes por Covid-19 entre 28 de setembro e 5 de outubro. São 467 municípios sem óbitos pela doença nos últimos dias. A Secretaria estadual de Saúde atribui isso ao avanço da vacinação no estado. Mais de 60% dos moradores do estado já estão completamente imunizados, já tomaram a dose única da vacina ou então as duas doses”.

Já o programa Brasil Urgente Regional, na TV Bandeirantes Presidente Prudente, apresenta entrevista da diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica, Tatiana Lang, falou sobre as cerca de três milhões e 600 mil pessoas que não voltaram para tomar a segunda dose da vacina, o que preocupa as autoridades de saúde do estado. Segundo ela, o “principal motivo são as pessoas que não retornaram ainda para tomar sua dose da Pfizer, porque nós reduzimos o intervalo entre a primeira e a segunda dose para cerca de oito semanas, que são 56 dias. Antes esse intervalo era de 12 semanas, 84 dias. Então as pessoas precisam se atentar a esse período”, disse. Quanto à eventual falta de doses da AstraZeneca, mencionada pelo entrevistador na região de São José do



Rio Preto, a diretora do CVE afirmou estar equacionada. “Amanhã estamos encaminhando mais doses da vacina da AstraZeneca para completar a imunização da população”, garantiu.

Pontos positivos: reportagens produzem impacto nacional, suscitam desdobramentos e comentários nas redes, robustecem imagem do governo do Estado e da SES.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar repercussões, atualizar informativos e perfis, agendar entrevistas do secretário em acordo com a coordenação política.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Levantamento aponta que 55% dos municípios não registraram mortes por Covid-19 em setembro (Jornal Hoje, 5min08seg)

TV Bandeirantes Presidente Prudente: Só no Estado de São Paulo 3,8 milhões de pessoas não tomaram a 2ª dose (Brasil Urgente Regional (9min04seg)

TV Globo: Brasil aplicou 2.119.089 doses de vacinas contra a Covid-19 em 24 horas (Jornal Hoje, 1min57seg)

TV TEM (afiliada Globo Itapetininga): Situação da Covid-19 (TEM Notícias 1ª Edição, 4min33seg)

Rádio

Rádio Azul Celeste (Americana): João Doria divulgou que 467 municípios não registraram óbitos por Covid-19 na última semana (3min48seg)

Rádio Brasil 1270 AM (Campinas): Governo de SP divulgou novo calendário para doses adicionais contra Covid-19 (5min03seg)

Impresso

Jornal Tribuna (Ribeirão Preto): Saúde recebe mais 2.845 imunizantes

Internet

Veja Online: Mais de 70% das cidades de São Paulo não registram morte por Covid-19

Estadão: Estado de São Paulo define regras para a retomada das corridas



Data: 08/10/2021

Análise: O destaque desta sexta-feira são as atualizações acerca da vacinação contra a Covid-19 apresentadas pelo Jornal Hoje, da TV Globo e pelo canal Globonews. No telejornal Hoje, o quadro nacional aponta 1.090.222 vacinados em 24 horas. São Paulo segue na liderança entre os estados mais adiantados na vacinação completa. Ao mostrar o mapa com o ranking, a âncora Maria Júlia Coutinho destacou São Paulo como “o primeiro estado a ter mais de 60% da população com o esquema vacinal completo”, seguido por Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo.

Em outra frente, o programa Em Pauta, da Globonews, informa que o Brasil atingiu a “triste marca de 600 mil mortos pela Covid e a média de óbitos voltou a ficar em estabilidade. Foi apenas um dia com tendência de queda. A média hoje está em 457 óbitos por dia, abaixo de 500 óbitos já por cinco dias seguidos”, relata repórter do G1 em boletim diante de gráficos e mapas do país com quadros informativos. De acordo com um dos mapas exibidos, São Paulo está entre os 13 estados que registram queda no número de mortes. Com relação à vacinação, “São Paulo lidera a imunização, com 60,59%, Mato Grosso do Sul vem em seguida com 59,65% e o Rio Grande do Sul em terceiro com 52,27 % de sua população vacinada com as doses necessárias”, conclui.

Pontos positivos: destaque nacional para a liderança sustentada de São Paulo no processo de vacinação fortalece conceito e imagem das estratégias e política empregada pelo governo do estado e a SES frente à pandemia; gera repercussão e demandas.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar e mensurar repercussões, elaborar informativos, alimentar redes e disparar releases sobre novas ações programadas pelo Plano Estadual de Imunização.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Brasil aplicou 1.090.222 doses de vacinas contra a Covid-19 em 24 horas (Jornal Hoje, 2min)

Globonews: Média de mortes de Covid-19 ficou em 467 e casos ficou em 15.177 na comparação com duas semanas atrás (Em Pauta, 1min51seg)



Data: 09/10/2021

Análise: O tema do dia é a entrevista concedida pelo secretário de estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, à rádio Jovem Pan, sobre o escalonamento da segunda dose da vacinação contra a Covid-19 em 2022, anunciado pelo Ministério da Saúde e a expectativa de liberação do uso de máscaras, entre outras questões. O secretário foi abordado inicialmente a respeito da possibilidade de tomar uma segunda dose da vacina no próximo ano. “Já havíamos feito uma consideração como essa através do programa estadual de imunização, isso, há, pelo menos, três meses, quando nós dizíamos que todos os anos, assim como outros vírus respiratórios como a gripe, por exemplo, que nós precisamos revacinar, fortalecer o sistema imune das pessoas”, disse. Questionado sobre a declaração do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de que só vai considerar a compra da Coronavac se tiver o registro definitivo aprovado pela Anvisa, Gorinchteyn respondeu que “isso é lamentável, nós vimos que o impacto da vacinação com a Coronavac foi extremamente importante, e aí a gente já não fala de eficácia, a gente fala de eficiência, ação na vida real, o quanto nós reduzimos mortes, internações, número de casos, circulação do vírus com a Coronavac. Para você ter uma ideia, nós temos hoje, mais de 50% de toda a população vacinada com Coronavac”, afirmou. “Se estamos hoje muito mais flexíveis em horários e serviços, as vacinas fizeram parte desse contexto, incluindo a Coronavac. Então conceituar dessa maneira é fazer um descaso de uma vacina que foi e é tão importante”, completou. Quanto à expectativa de liberação do uso de máscaras, o secretário afirmou ser necessário avaliar vários fatores, não apenas o percentual de vacinados; “outros dados que nós chamamos epidemiológicos devem ser avaliados. Como por exemplo, número de pessoas infectadas, portanto, número de casos, de mortes, de internações. Nós temos melhora bastante considerável, estamos hoje com duas mil pessoas internadas em todo o estado de São Paulo, nas UTIs, são 31% de ocupação de leitos de UTI, portanto, 11 mil pacientes a menos do que nós tínhamos. Mas nós ainda temos a presença do vírus em nosso meio. Então nós temos esse nosso encontro semanal junto com o Comitê Científico do governo de estado, são médicos, cientistas, inclusive sob a liderança do governador João Doria e do vice-governador Rodrigo Garcia, em que nós vamos avaliando esses índices com frequência, semanalmente. Nesse momento a nossa posição, do governo do estado de São Paulo, do Comitê Científico e da Secretaria de Saúde, é que as máscaras ainda serão mantidas em ambientes externos, e também em ambientes fechados”, declarou. Em seguida, o secretário reafirmou a parceria com as prefeituras da capital e demais municípios paulistas no compartilhamento de dados e decisões. Perguntado a respeito da fabricação da Butanvac, diante das negativas do governo federal, Gorinchteyn garantiu que a vacina estará à disposição no ano



que vem. “Ela já está em produção por deliberação do próprio governador João Doria, que autorizou o Instituto Butantan, através do seu presidente Dimas Covas, a já estar produzindo enquanto os estudos acontecem. Os estudos estão acontecendo tanto em São Paulo, como em alguns municípios de Minas Gerais. Mas nós já temos alguns resultados bastante consideráveis, que vêm tanto da China quanto da Tailândia, que mostram eficácia e segurança. E é interessante que a Butanvac tem uma característica que nós chamamos imunogênica, de produção de anticorpos neutralizantes, até muito mais alta do que muitas das vacinas disponíveis. Portanto, é uma vacina bastante promissora”, disse. O secretário defendeu ainda que “temos que deixar todas as nossas diferenças políticas para os gestores políticos, nós que somos gestores públicos da saúde, temos que nos atentar à ciência, para que nós possamos confortar a nossa população, para que dessa forma estimulemos a imunização, a proteção”. Quanto à expectativa de vacinação de crianças, o secretário mencionou pesquisas apresentadas pelo diretor do Butantã, Dimas Covas mostrando a importância da vacinação de crianças de três a 17 anos com a Coronavac e a Pfizer. Segundo ele, é necessária celeridade da Anvisa para que se possa vacinar esse grupo etário. “Nós já gritávamos isso lá atrás, que esse grupo tem que ser protegido, se nós queremos, se nós desejamos o controle real da pandemia no nosso país”, afirmou.

Pontos positivos: entrevista causa impacto em nível nacional, suscita demandas e desdobramentos, ratifica trabalho conjunto do governo do estado e da SES no enfrentamento da pandemia diante de polêmicas incitadas pelo Ministério da Saúde.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar e mensurar repercussão, distribuir release sobre novas ações do PEI a todo o estado.

Notícias mais relevantes do dia:

Rádio

Jovem Pan: Entrevista com o secretário estadual de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn (11min34seg)

Internet

Jovem Pan Online: Perdi a segunda dose da vacina contra a Covid-19; o que eu faço?



Data: 10/10/2021

Análise: O destaque deste domingo é o texto veiculado pelo portal G1, intitulado “Pela primeira vez desde abril de 2020, SP registra menos de 2.000 internados em UTI com Covid”, e repercutido por outros veículos de alcance nacional, como Valor Econômico online e Poder360, de Brasília. O estado de São Paulo registrou neste domingo (10) menos de 2.000 pessoas internadas em UTIs devido à Covid-19: são 1.991 pacientes neste tipo de leito, segundo informações da Secretaria estadual da Saúde. “De acordo com a pasta, a última vez em que o balanço ficou abaixo desta marca foi há 552 dias, em 6 de abril de 2020, quando havia 1.966 internados em UTIs. Neste domingo, somando outros 2.180 pacientes que estão em leitos de enfermaria, o total de hospitalizados com a doença no estado é de 4.171 pessoas. Esses números, segundo a secretaria, estão próximos aos verificados na primeira semana de monitoramento do impacto da pandemia na rede hospitalar de São Paulo, realizado por meio do Censo Covid-19. O número global de internados é sete vezes menor do que o registrado no pico da segunda onda, que chegou a ultrapassar 31 mil pacientes com a doença. Segmentando por tipo de leito, a demanda por UTIs é 6,5 vezes inferior atualmente e, nas enfermarias, oito vezes menor. As taxas de ocupação dos leitos de UTI também estão entre as menores da história da pandemia, com 30,8% no estado e 38,2% na Grande São Paulo. Desde o início da pandemia até o momento, foram registrados 4.383.381 casos, sendo 4.203.902 recuperados, incluindo 452.081 que foram internados e receberam alta hospitalar. Houve também 150.756 óbitos”, reporta o G1.

Em outra frente, os jornais Gazeta de Limeira, com chamada de capa, e Primeira Página, de São Carlos, ambos com fotos do deputado estadual Murilo Félix (Podemos), informam que o governo do Estado sancionou, no dia 8, a lei proposta pelo parlamentar, que autoriza a criação do Programa Saúde Emocional às Vítimas da Covid-19. A Lei 17.429/2021 foi publicada no Diário Oficial. “A partir de agora, com a sanção do governador João Doria (PSDB), o programa poderá ser implementado junto à Secretaria de Estado da Saúde. Conforme a lei, o atendimento poderá ser realizado de forma virtual ou presencial por intermédio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAP’s) e ainda por órgãos similares, a critério da própria pasta”, diz o texto. Além das famílias enlutadas, que em muitos casos tiveram mais de um óbito, deixando órfãos, viúvos e pais que sepultaram seus filhos, o deputado menciona a importância do Programa Saúde Emocional às Vítimas da Covid-19 para amparar pacientes que sobreviveram a doença, mas enfrentam sequelas que impactam a saúde mental e as finanças. “Só o tempo nos mostrará os efeitos psicológicos dessa pandemia a longo prazo. Porém, já sabemos dos impactos gerados



pelo sofrimento, com a multiplicação de casos de transtornos mentais e depressão”. A deputada Patrícia Bezerra (PSDB) é coautora do deputado.

Pontos positivos: queda no número de internações produz impacto nacional, gera pautas e desdobramentos políticos, evidencia sucesso do plano estadual de imunização, da SES e do governo do estado na condução do combate à pandemia.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussão com mensuração e qualificação de comentários, planejar agenda de entrevistas do secretário e coordenadores para a semana em sintonia com o cronograma da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

Impresso

Primeira Página (São Carlos): Lei de Murilo Félix que cria Programa Saúde Emocional às Vítimas da Covid é sancionada

Gazeta de Limeira: Lei de Programa Saúde Emocional às Vítimas da Covid é sancionada

Internet

Portal G1: Pela primeira vez desde abril de 2020, SP registra menos de 2.000 internados em UTI com Covid

Valor Econômico Online: SP tem menos de 2 mil internados em UTI covid-19 pela primeira vez em 552 dias

Poder360 (Brasília): São Paulo tem menor número de internados por covid-19 dos últimos 18 meses

Poliarquia (Rio de Janeiro): São Paulo tem menor número de internados por covid-19 dos últimos 18 meses



Data: 11/10/2021

Análise: Os temas de hoje são a redução do número de pacientes internados com Covid-19 no estado de São Paulo, destacada pelo telejornal Hora 1, da TV Globo, jornal A Tribuna, de Santos e portal R7, e a advertência emitida pela SES ao Corinthians por desrespeito da torcida ao distanciamento durante jogo contra o Bahia, veiculada pelo portal ESPN. No Hora 1, âncora chamou repórter ao vivo informando que pela primeira vez, desde abril de 2020, São Paulo registra menos de dois mil internados em UTIs com Covid-19, mas o estado bateu picos, passou dos 13 mil internados em UTIs no auge da segunda onda. “De acordo com dados da Secretaria estadual da Saúde, atualmente são 1991 pacientes internados em UTIs com Covid-19 confirmada em todo o estado de São Paulo, lembrando que esse número é muito inferior aos que foram registrados em outros momentos e esta é a primeira vez que a gente atinge menos de dois mil internados desde abril de 2020”, disse o repórter. Ele acrescentou que “se somarmos os leitos clínicos ocupados por pacientes com Covid-19 aos leitos de UTI atualmente são 4171 internados”. No ápice da segunda onda eram mais de 31 mil internados com Covid-19.

Em outra frente, o jornal A Tribuna, de Santos – com foto -, os portais R7 e Acontece Botucatu divulgam texto sobre a queda no número de internados em São Paulo. Há 1.991 pacientes internados em UTIs, de acordo com informações publicadas pelo portal do governo. A última vez em que o balanço ficou abaixo dessa marca foi em 6 de abril de 2020, com 1.966 internados em UTI. “Atualmente, o total é de 4.171 hospitalizados pela doença, somando outros 2.180 em leitos de enfermaria. Esses balanços também estão próximos aos verificados no decorrer da primeira semana de monitoramento do impacto da pandemia na rede hospitalar de São Paulo, realizado por meio do Censo Covid-19, criado pela Secretaria de Estado da Saúde para essa finalidade.”

Já o programa Band Cidade, da TV Bandeirantes Presidente Prudente, exibiu matéria com quadro informativo atualizado a respeito da vacinação na região de São José do Rio Preto. Na abertura, apresentadora informa que no final de semana houve vacinação em Rio Preto, bem como em outras cidades da região. Em seguida, foram apresentados dados positivos do vacinômetro paulista referentes a Bauru, Presidente Prudente, Araçatuba, São José do Rio Preto e Marília.

Na editoria de esportes, o site da ESPN veiculou matéria intitulada “Corinthians recebe notificação da Secretaria de Saúde e pede que torcida cumpra normas contra COVID-19”. Em nota oficial, o clube confirmou ter recebido notificação da Secretaria de Saúde, por meio do Centro de Vigilância Sanitária da Coordenadoria de Controle de Doenças, pelo descumprimento



de normas sanitárias contra a Covid-19 por parte de torcedores na vitória sobre o Bahia, na última terça-feira. As autoridades alertaram que casos reincidentes podem acarretar punições ao clube. O Corinthians pediu aos torcedores que respeitem os protocolos no jogo contra o Fluminense, na próxima quarta-feira.

Pontos positivos: matéria do Hora 1 e divulgação do release acerca da diminuição de internados produzem repercussão nacional, fortalecem estratégias empregadas pela SES e o governo do estado, geram pautas e desdobramentos. Texto sobre a advertência ao Corinthians provoca impacto político, reações nas redes sociais e demandas, demarca posicionamento vigilante do Executivo paulista à ocupação nos estádios.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar interações e comentários, elaborar nota stand-by para atendimento de demandas acerca da advertência ao Corinthians, com aprovação da Secom, ponderar resposta a solicitações de entrevistas sobre o assunto.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Queda de internados em UTI por Covid-19 em SP (Hora 1, 2min04seg)

TV Bandeirantes Presidente Prudente: Cobertura vacinal da Covid-19 (Band Cidade, 1min11seg)

Impresso

A Tribuna (Santos): Ocupação de UTIs de covid cai no Estado

Internet

Portal ESPN Brasil: Corinthians recebe notificação da Secretaria de Saúde e pede que torcida cumpra normas contra COVID-19

Portal R7: SP bate recorde e tem menos de 2 mil internados em UTI de Covid

Acontece Botucatu: Estado tem menos de 2 mil internados em UTI por Covid-19 pela primeira vez após 552 dias



Data: 12/10/2021

Análise: O destaque do dia é a matéria publicada pelo portal G1 com base em dados de reportagem do canal GloboNews, intitulada “Governo de SP corrige registros de vacinação de 5,4 mil adolescentes”, sobre declaração do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de que o estado de São Paulo teria aplicado vacinas não aprovadas em 6.912 adolescentes. “O governo de São Paulo corrigiu os dados do cadastro de cerca de 5,4 mil adolescentes imunizados contra a Covid-19 que apontavam que a imunização não tinha ocorrido com a vacina da Pfizer, a única autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para a faixa etária de 12 a 17 anos. Uma investigação realizada pelo Centro de Vigilância Epidemiológica estadual, da Secretaria Estadual da Saúde, e pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde de SP analisou os casos e verificou que os adolescentes não receberam vacinas da CoronaVac, Astrazeneca e Janssen”, diz o lide da reportagem. Outros 1,5 mil casos ainda estão sob análise, segundo dados obtidos pela GloboNews. Em agosto, a cidade de Rio Grande da Serra, na Grande São Paulo, vacinou ao menos dez adolescentes contra a Covid-19 com outros imunizantes. “A investigação teve início após o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, dizer que o estado aplicou 4.464 doses da Coronovac, 2.356 da Astrazeneca e 92 da Janssen em adolescentes de 12 a 17 anos, totalizando 6.912 casos de adolescentes supostamente vacinados de forma equivocada. Logo após a declaração do ministro Queiroga, em 16 de setembro, a GloboNews revelou que o governo do estado de São Paulo iria apurar com os municípios paulistas se, de fato, vacinas não aprovadas pela Anvisa tinham sido aplicadas indevidamente nos adolescentes”, informa o portal. De acordo com a Secretaria da Saúde, “5,4 mil registros equivocados (78,5%) de aplicação em adolescentes de CoronaVac e AstraZeneca foram corrigidos em sistema. Os outros 1,5 mil registros (21,5%), dos 6,9 mil casos citados pelo Ministério da Saúde, seguem em investigação”. A GloboNews questionou o Ministério da Saúde sobre o resultado dessa investigação às 14h57 desta segunda-feira (11) e aguarda posicionamento da pasta. O G1 divulga a íntegra da nota oficial da SES em seguida. “Graças à mobilização do Centro de Vigilância Epidemiológica estadual e do Cosems-SP, junto aos 645 municípios, 5,4 mil registros equivocados (78,5%) de aplicação em adolescentes de CoronaVac e AstraZeneca foram corrigidos em sistema. Os outros 1,5 mil registros (21,5%), dos 6,9 mil casos citados pelo Ministério da Saúde, seguem em investigação. Vale reiterar que o Plano Estadual de Imunização contra COVID-19 destinou vacinas da Pfizer exclusivamente para esta faixa etária, que passou a integrar a campanha a partir de 18 de agosto. Até o momento, este é o único imunizante com autorização da Anvisa para aplicação em menores de idade.”



Pontos positivos: reportagem destaca empenho da SES e dos secretários municipais em corrigir registros errôneos no sistema, esclarecendo que, de fato, a maior parte das supostas aplicações – 5,4 mil – foi inscrita por equívoco; e os demais casos são investigados. Publicação da nota oficial robustece posicionamento.

Riscos à imagem: até que a averiguação sobre os restantes 1,5 mil registros seja concluída, tema deve ser explorado politicamente por antagonistas nas redes sociais, gerando ruído, boato e desinformação; poderá render matérias negativas, sobretudo em emissoras de rádio e tv.

Ações de comunicação a serem tomadas: mensurar e qualificar reações e comentários, distribuir nota sob demanda, elaborar informativos acerca de riscos da aplicação de imunizantes AstraZeneca, CoronaVac e Janssen em adolescentes, acordar com coordenação política eventual divulgação de nova nota a respeito do encaminhamento da investigação, prazos, resultados e providências tomadas pelos gabinetes.

Notícias mais relevantes do dia:

Impresso

Jornal Debate (Lins): SP bate recorde e tem menos de 2 mil internados em UTI de Covid

Diário Verdade (Franca): Estado tem menos de 2 mil internados por Covid em UTIs, em Franca são 27

Gazeta de Piracicaba: Brasil registra 202 mortes por Covid-19 em 24 horas

Internet

Portal G1: Governo de SP corrige registros de vacinação de 5,4 mil adolescentes



Data: 13/10/2021

Análise: Os destaques de hoje são a divulgação do novo dia V de vacinação na TV TEM, afiliada da Rede Globo em Sorocaba, em portais nacionais, como G1, R7 e UOL e a entrevista concedida pela coordenadora do Plano Estadual de Imunização Covid-19 da SES, Regiane de Paula, à rádio Cultura FM. No telejornal TEM Notícias 2ª Edição, repórter informou ao vivo que no dia 16 de outubro a campanha será realizada nos 645 municípios do estado. “A mobilização é para aplicar a segunda dose e a dose de reforço contra a Covid-19, e também para atualizar a carteirinha de vacinação de crianças e adolescentes que estão com a vacinação atrasada para pelo menos outras 18 doenças”. Mais de cinco mil postos de saúde estarão abertos das sete da manhã até as sete da noite. “Em alguns municípios o horário pode variar, então fique atento à programação da sua cidade. Em Sorocaba já foi realizada campanha de vacinação contra a Covid-19 então neste sábado será para atualização da carteirinha de vacinação. O governo deu essa opção para os municípios escolherem entre os dias 2 e 16 de outubro”, explicou.

Na rádio Cultura FM, a coordenadora do PEI, Regiane de Paula, iniciou a entrevista explicando que há uma campanha diferenciada para mais de 20 doenças para adultos, crianças e adolescentes, e outra para a pandemia. “Os desafios foram imensos, porque a gente precisava de uma vacina, e aí foi muito rápido. No programa nós tivemos que fazer uma série de cálculos no sentido de ter não só a disponibilidade da vacina; a disponibilidade seringas, agulhas, todo material”, disse. “O grande diferencial nessa campanha é a plataforma que desenvolvemos junto com a Prodesp, a Vacivida, para ter o registro nominal, o endereço, telefone, CPF de cada pessoa porque era uma nova vacina e a gente precisava acompanhar esse paciente com qualquer evento adverso que pudesse ter”, complementou. Com relação ao contingente que ainda não tomou a segunda dose, Regiane de Paula informou que hoje há 3,8 milhões de pessoas que não voltaram para recebê-la. “A plataforma Vacivida gera relatórios, nós temos todos os dias; a gente passa para os municípios”. Questionada se faz falta à campanha uma coordenação nacional, assentiu, contrastando que São Paulo tem uma gestão importante. “O governador João Dória, o secretário de Saúde, nós temos trabalhado muito e temos feito com que a vacina seja realmente de grande importância porque só ela vai diminuir a circulação do SARS-CoV-2, o Covid-19”. Perguntada sobre eventual falta de vacinas, a coordenadora disse que houve pontualmente no passado, mas agora não. “Estamos distribuindo, agora depende de cada município, de como tem a sua governança”. Sobre decisão do Ministério da Saúde de não utilizar a Coronavac em 2022, lembrou que a OMS disse que a Coronavac é uma excelente vacina e que cabe questionamento ao Ministério da Saúde e a outros órgãos de controle, como o MPF.



Pontos positivos: entrevista gera impacto em nível estadual, interações e comentários, revigora imagem do governo do estado e da SES, matéria da TV TEM provoca efeito na região de Sorocaba e Jundiaí.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar repercussões, alimentar redes com trechos e aspas da entrevista da coordenadora do PEI, redistribuir release sobre o próximo dia V à mídia do interior e litoral.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV TEM (afiliada Globo Sorocaba): Dia V de vacinação contra a Covid-19 (TEM Notícias 2ª Edição, 2min35seg)

Rádio

Cultura FM: Entrevista com Regiane de Paula, coordenadora de Controle de Doenças e do Plano Estadual de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde de SP (11min20seg)

CBN: SP chega a 4 mil pessoas internadas em tratamento contra a Covid (1min29seg)

Nova Brasil FM: Governo de SP corrige registros de vacinação de 5,4 mil adolescentes (1min04seg)

Impresso

Jornal Estação Free: SP tem menos de 2 mil internados em UTI por Covid pela 1ª vez após 552 dias

Internet

Portal G1: SP tem mais de 4 milhões de pessoas com a segunda dose da vacina contra a Covid atrasada; governo promove no sábado 'Dia V' da vacinação

Portal G1: Unesco apoia volta do ensino presencial obrigatório em SP; especialistas pedem protocolos e reforma nas escolas

UOL Notícias: Dia V: SP terá novo mutirão de vacinação de 2ª dose no próximo sábado

R7: Aulas presenciais serão obrigatórias em SP a partir da segunda-feira (18)



Data: 14/10/2021

Análise: O tema de hoje são as matérias exibidas pelos telejornais SP1, a respeito do dia V de vacinação no próximo sábado e o quadro nacional de atualização do avanço da imunização, no Jornal Hoje, ambos da TV Globo. No SP1, o âncora César Tralli informa que existem ainda quatro milhões de pessoas com a segunda dose atrasada no estado de São Paulo, classificando a situação como preocupante, antes de chamar imagens ao vivo do posto de saúde no Jardim Colombo, na zona oeste da capital paulista. Ele disse que toda a rede de saúde está em operação para aplicar a primeira e segunda doses e a dose de reforço, que está disponível para profissionais de saúde com mais de 18 anos para pessoas imunossuprimidas e para idosos com mais de 60 anos. “Lembrando que para receber o reforço é fundamental ter completado o ciclo vacinal há pelo menos seis meses. E no próximo sábado tem o segundo dia V de vacinação”. Com apresentação de um quadro com as informações mais relevantes, o jornalista reiterou que mais de cinco mil postos vão funcionar das sete da manhã às sete da noite para aplicação da dose de reforço e da segunda dose da vacina contra a Covid-19. “Os postos vão estar abastecidos também para atualizar a carteirinha das crianças e dos adolescentes com 16 tipos de vacinas que protegem contra cerca de 20 doenças, entre elas poliomielite e hepatite.”. No Jornal Hoje, ranking da imunização aponta o estado de São Paulo na liderança nacional, com 61,61% da população vacinada, seguido por Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo. O Brasil ultrapassou a marca de cem milhões de pessoas completamente vacinadas.

Em outra frente, os portais G1 e Estadão reportam afirmação do coordenador da Vigilância Sanitária do município de São Paulo, Luiz Artur Caldeira, em depoimento à CPI da Prevent Senior de que a SES não respondeu a um requerimento feito no início da pandemia para interdição de três hospitais da operadora. “De acordo com Caldeira, uma inspeção realizada em 18 de março de 2020 constatou diversas irregularidades em unidades da Prevent. O técnico afirmou ainda que a Vigilância abriu um processo administrativo contra a Prevent em relação às subnotificações dos casos e que notificou a pasta sobre as outras irregularidades, que seriam de competência de fiscalização do governo de São Paulo. Segundo Caldeira, a Secretaria Estadual de Saúde nunca respondeu formalmente ao ofício”, diz texto do G1, relatando ainda não ter obtido posicionamento da pasta. A CPI aprovou um requerimento para que um representante da SES seja ouvido. No Estadão, matéria intitulada “CPI municipal cobra Secretária Estadual por não intervir em hospitais da Prevent”, traz posicionamento. “Trata-se de um serviço privado e, portanto, regulado pela ANS”, afirma. A pasta diz ainda que adotou medidas através do “Centro de Vigilância Sanitária estadual, inclusive com apoio da Covisa municipal.” Além disso, enviou ofícios aos órgãos como Cremesp, CRF e Coren “para adoção de medidas cabíveis com relação a



hospitais da rede Prevent Senior, considerando as atribuições legais de fiscalização do exercício de cada profissão.” Na rádio CBN, abertura do programa CBN São Paulo trouxe informações sobre a expectativa dos depoimentos da CPI da Prevent Sênior na Câmara Municipal, a movimentação nos postos de saúde e o novo dia V de vacinação, no próximo sábado.

Pontos positivos: matérias da TV Globo robustecem sucesso dos mutirões de vacinação, geram impacto em nível nacional.

Riscos à imagem: reportagens dos sites G1 e Estadão provocam demandas e desdobramentos, reações e comentários negativos nas redes.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar e qualificar repercussões, enviar nota ao portal G1 imediatamente, produzir informativo sobre a CPI da Prevent Sênior, agendar reunião com coordenação política para ajustar posicionamento diante do tema.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Brasil aplicou 921.719 doses de vacinas contra a Covid-19 em 24 horas (Jornal Hoje, 1min26seg)

TV Globo: Vacinação contra a COVID-19 no Estado de São Paulo (SP1, 1min56seg)

Rádio

CBN: Abertura do CBN São Paulo (16min40seg)

Impresso

DHoje Interior (São José do Rio Preto): Estado promove sábado novo Dia V para estimular vacinação

Jornal da Manhã (Marília): Governo promove novo ‘Dia V de vacinação neste sábado

Internet

Portal G1: Governo de SP ignorou pedido de interdição de hospitais da Prevent no início da pandemia, diz coordenador da vigilância municipal à CPI da Câmara

Estadão: CPI municipal cobra Secretária Estadual por não intervir em hospitais da Prevent



Data: 15/10/2021

Análise: O tema do dia é a matéria publicada pela Folha de S.Paulo, intitulada “Prefeitura de SP pediu intervenção na Prevent, mas gestão Doria negou”, com três colunas, foto do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e olho com aspas do coordenador da Covisa, Luiz Artur Vieira Caldeira: “Tivemos notícia apenas de uma inspeção do estado no hospital, mas nenhuma informação sobre o desenrolar dessa inspeção e das medidas tomadas”. O lide informa que “a equipe de vigilância sanitária da Prefeitura de São Paulo requisitou em março de 2020, no início da pandemia de Covid-19, uma intervenção sanitária em três hospitais da Prevent Senior na cidade. O pedido foi feito após os agentes realizarem uma inspeção em um dos endereços da operadora e constatarem uma série de irregularidades. O governo estadual, a quem caberia fazer a intervenção, realizou então uma inspeção no local, mas não acatou o pedido. Segundo a pasta da gestão Doria, na visita foram notadas melhorias e, por isso, outras providências não foram tomadas”. Os detalhes foram narrados pelo coordenador da Vigilância Sanitária da capital, Luiz Artur Vieira Caldeira, durante depoimento à CPI da Prevent Senior na Câmara Municipal. Segundo ele, foi constatada uma série de irregularidades sanitárias como “subnotificação de casos suspeitos, falha no isolamento de casos confirmados, não coleta de teste de influenza em casos de SRAG, não testagem de profissionais de saúde afastados com quadro de síndrome gripal, falta de kits de testagem, internação de casos na UTI sem a confirmação do agente biológico favorecendo a transmissão cruzada”. A rede de saúde também não notificou um surto de Covid-19 na unidade, onde foram concentradas as internações de pacientes com sintomas de SRAG, disse o coordenador. Por isso, a Covisa requisitou à secretaria estadual de Saúde uma intervenção sanitária nas unidades Paraíso, Pinheiros e Paulista da operadora até que ela resolvesse o problema. Segundo o coordenador, a secretaria não respondeu ao pedido de intervenção temporária sanitária. Em nota, a pasta afirmou que fez a inspeção nas unidades da rede um dia após o pedido de intervenção da Covisa, quando “verificou-se que a rede realizou melhorias, implantou medidas de segurança e de otimização de atendimentos e notificação referentes à doença, sendo constatada conformidade com legislação sanitária”. O presidente da CPI, vereador Antonio Donato (PT), disse que pedirá esclarecimentos à SES. A rádio CBN veiculou matéria sobre o tema com posicionamento da SES acerca da competência da ANS na regulação de serviços privados de saúde, bem como o portal G1, com íntegra da nota da SES.

Em outra frente, o telejornal Bom Dia Cidade, da EPTV, afiliada da Rede Globo em Ribeirão Preto, exibiu boletim da CBN local a respeito do agendamento da vacinação contra a Covid-19 na cidade, gerenciado pela prefeitura. Em seguida, o repórter informou no estúdio que



amanhã é dia V de vacinação. “O foco aqui em Ribeirão Preto é na multivacinação para crianças e adolescentes menores de 15 anos. A intenção é regularizar todas as vacinas do plano nacional de imunização. Amanhã a Secretaria da Saúde vai aproveitar também para aplicar a segunda dose da vacina para os faltosos, então não precisa fazer agendamento: tomou a vacina até 18 de agosto, a primeira dose, pode procurar um posto de saúde para tomar a segunda dose”, concluiu.

Pontos positivos: posicionamento expresso da SES na Folha de S.Paulo, rádio CBN e no portal G1 atenua efeito negativo da reportagem.

Riscos à imagem: matéria da Folha gera impacto político em nível nacional, demandas, desdobramentos e comentários nas redes sociais.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar e mensurar repercussão, enviar nota atualizada à redação da Folha de S.Paulo, negociar a publicação do esclarecimento completo no site e na edição impressa, postar posicionamento no site institucional.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

EPTV (afiliada Globo Ribeirão Preto): Agendamento vacinação covid-19 (Bom Dia Cidade, 2min12seg)

TV Gazeta: Amanhã acontece o Dia V contra a Covid-19 (Jornal da Gazeta, 3min)

Rádio

CBN: Em depoimento à CPI da Prevent Senior coordenador da Vigilância e Saúde da capital apresenta número de internações e mortes da Covid-19 (3min58seg)

Impresso

Folha de S.Paulo: Prefeitura de SP pediu intervenção na Prevent, mas gestão Doria negou

Jornal Tribuna (Ribeirão Preto): Um milhão de doses aplicadas

Internet

Portal G1: MP de SP vai propor nesta sexta à Prevent Senior termo de ajustamento de conduta sobre distribuição de ‘kits Covid’

R7: Covid-19: SP faz mais um mutirão para vacinação neste sábado (16)



Data: 16/10/2021

Análise: O destaque deste sábado é a ampla cobertura sobre o dia V de vacinação na imprensa do interior, como Jornal da Cidade, de Bauru, Folha de Itapetininga e O Atibaiense e na rádio CBN. No Jornal da CBN, âncora afirmou que em São Paulo no dia V de vacinação “quem não tomou a dose de reforço deve buscar os postos de saúde, há uma mobilização enorme acontecendo” no estado. No Rio de Janeiro dados mostraram que pela primeira vez desde o início da pandemia a situação está controlada na capital fluminense, disse o apresentador.

Já o portal UOL Notícias reporta que a Confederação Brasileira de Futebol adiou a data da partida entre Corinthians e Chapecoense, válida pela 29ª rodada do Brasileirão, para o dia 1º de novembro, às 21h30. “Isso significa que a Neo Química Arena poderá receber até 100% de sua capacidade total. O confronto foi passado justamente para a data em que o Governo do Estado de São Paulo liberará a lotação máxima em estádios de futebol. Anteriormente, o jogo estava marcado para o dia 30 de outubro, um sábado, às 17h. Contra Bahia e Fluminense, a Arena pode receber 30% da capacidade e, desde a sexta-feira (15), os estádios podem receber até 50% do público, mas o Corinthians não tem partidas marcadas em seus domínios até o fim do mês. Os dois próximos jogos serão fora de casa. Na última segunda-feira (11), o Time do Parque São Jorge recebeu uma notificação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo por conta de descumprimentos das normas sanitárias contra a Covid-19, por parte dos torcedores que estiveram na Arena na partida contra o Bahia”, informa o site. A última vez que o estádio teve autorização para receber até 100% do público foi em fevereiro de 2020.

Pontos positivos: ampla divulgação do dia V de vacinação fortalece estratégia de enfrentamento da pandemia empregada em conjunto pela SES e o governo do estado, produz interações nas redes sociais, pautas e desdobramentos.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussão 24 horas, redistribuir release a todo o estado, alimentar redes e perfis, planejar divulgação de resultados do mutirão conforme agenda da coordenação política.



Notícias mais relevantes do dia:

Rádio

CBN: Dia “V” da vacinação acontece hoje, para mobilizar a aplicação da 2ª dose contra a Covid-19 (Jornal da CBN, 2min34seg)

Impresso

O Atibaiense: Hoje acontece o Dia “V” de Vacinação em Atibaia para crianças e adolescentes

Jornal Debate (Lins): Prefeito promove diretora da saúde para o cargo de secretária

Jornal da Cidade (Bauru): Estado de São Paulo tem ‘Dia V’ vacinação neste sábado

Folha de Itapetininga: Governo de SP promove novo ‘Dia V’ de vacinação neste sábado (16)

Internet

UOL Notícias: Com mudança de data, Corinthians x Chape pode ter 100% de capacidade

R7: Mutirão de vacinação é realizado em SP neste sábado (16)



Data: 17/10/2021

Análise: O assunto deste domingo é a publicação da íntegra do release sobre o programa “Mais Santas Casas”, anunciado pelo governador João Doria e o vice-governador Rodrigo Garcia em 30 de setembro, no Jornal da Manhã, de Marília, em quatro colunas. Trata-se do maior da história do SUS do estado de São Paulo para auxílio financeiro às Santas Casas e aos hospitais filantrópicos. Serão destinados R\$ 1,2 bilhão por ano para apoiar estas unidades no custeio da prestação dos serviços SUS. Foi anunciada também uma nova linha de crédito, da ordem de R\$ 300 milhões, voltada exclusivamente ao financiamento da aquisição de sistemas e equipamentos de energia solar fotovoltaica para estes estabelecimentos de Saúde: a linha ESG Saúde. “Não é um tema de três ou cinco anos, mas de décadas de sofrimento, penúria de abandono, de desprezo e de promessas que não foram cumpridas. Graças à reforma administrativa e previdenciária e a um governo honesto, decente e que tem lado, o lado da saúde, hoje podemos destinar R\$ 1,2 bilhão para apoiar as Santas Casas e Hospitais Filantrópicos. Não é o Governo do gerúndio, mas do já e do agora. A partir de 1º de outubro os recursos já estarão disponível para os hospitais, para atendimento à população mais vulnerável, mais sofrida do nosso estado”, ressaltou Doria. O “Mais Santas Casas” ampliará em 25% os recursos já destinados anualmente por meio de convênios, destinando mais de R\$ 250 milhões extras neste tipo de auxílio financeiro e passará a alcançar 333 entidades, número 2,5 vezes maior que o de beneficiados até então – eram 130 conveniadas pelos programas pré-existentes. A fim de consolidar todos os programas vigentes desde as gestões passadas no “Mais Santas Casas” e torná-lo permanente, contribuindo na gestão dos processos e repasses às entidades, o governador assinou um projeto de lei enviado à Alesp. O programa conta com indicadores de monitoramento e avaliação que serão periodicamente acompanhados pelas equipes técnicas da Secretaria de Estado da Saúde. “A rede de santas casas de São Paulo representa praticamente 50% do SUS no estado. São as mais de 300 Santas Casas e Hospitais Filantrópicos que na ponta da linha ajudam a salvar vidas e, em muitas das pequenas cidades de São Paulo, o único equipamento de saúde é uma Santa Casa de Misericórdia. A gente reconhece, agradece e estamos aqui para preparar o futuro desses hospitais filantrópicos”, destacou o vice-governador Rodrigo Garcia, que também é secretário de Governo.

Pontos positivos: divulgação reverbera na região do oeste paulista, fortalece imagem do governo do estado e da SES em prol das Santas Casas, hospitais filantrópicos e profissionais da saúde.

Riscos à imagem: não há.



Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussão, realimentar perfis com os pontos principais do programa, aspas do governador e do vice-governador, agendar entrevistas com coordenador técnico do programa Mais Santas Casas ao longo da semana a emissoras de rádio do interior e litoral, com aprovação da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

Impresso

Jornal da Manhã (Marília): Governo destina R\$ 1,5 bilhão por ano para Santas Casas e Hospitais Filantrópicos

↑

JK

A



Data: 18/10/2021

Análise: Os temas do dia são a reportagem publicada pelo jornal O Globo, do Rio de Janeiro, com chamada de capa, seis colunas e foto, sobre o avanço da vacinação contra a Covid, com destaque para São Paulo, as matérias sobre a queda de mortes e internações no estado, exibida pelo Jornal Hoje, da TV Globo e a respeito da redução do intervalo para a segunda dose da Pfizer, na TV TEM e internet. No telejornal Hoje, âncora chama reportagem assinalando que em São Paulo as médias móveis de mortes e de novos casos estão no menor patamar desde o ano passado. Sobre imagens de aplicação de vacinas, estádio de futebol cheio, sala de cinema e gráficos, repórter inicia afirmando que depois do pior da pandemia, o avanço da vacinação nos leva aos patamares mais baixos da doença e dá segurança necessária para a retomada. “No estado de São Paulo, a média móvel de casos é a menor desde abril de 2020. Já a de mortes está próxima à de novembro do ano passado, quando foram registrados os menores índices”. Segundo o diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfour, o cenário de enfrentamento à Covid foi transformado pela vacinação. No estado de São Paulo 63% por cento da população já tomaram as duas doses ou a dose única da vacina. Na capital, estudo da secretaria municipal de Saúde mostra que o avanço da vacinação fez o número de internações em setembro despencar 90% em relação aos meses mais críticos da pandemia. Em sonora, o secretário municipal de Saúde da capital, Edson Aparecido, diz que dia 7 abril havia 337 pessoas em UTI, das quais 99 entubadas, uma média de pedidos de internação diário que passava de 400 todas as manhãs. “Hoje pela manhã, tivemos cinco pedidos de internação em UTI, não temos hoje nenhum paciente de Covid entubado na cidade”, garantiu. O infectologista Jamal Suleiman, do Hospital Emilio Ribas, lembra um estudo recente envolvendo pacientes com Covid: 86% dos que morreram entre janeiro e setembro não tinham sido imunizados. O diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfour, declara que “o relaxamento deve ser progressivo, lento e com a situação vacinal de boa parte da população protegida, isso nos permite ter todas essas medidas flexibilizadas com muito mais segurança. Estamos vencendo muitas batalhas, mas a guerra ainda não está ganha”.

Já o jornal O Globo traz extensa reportagem com a chamada de capa “Oito estados devem concluir imunização de adultos este ano” e o título “Avanço da vacinação contra a Covid”. A segunda coluna do texto afirma que “o estado com previsão mais otimista é São Paulo, que pode terminar a imunização dos adultos já em outubro. Até a noite de ontem, segundo o governo paulista, 82,9% dos maiores de 18 anos estavam com o esquema vacinal completo”.

Em outra frente, o TEM Notícias 2ª Edição, da TV TEM, afiliada da Rede Globo em



Bauru, a rádio Jovem Pan e os portais G1, O Diário de Mogi e Infomoney noticiaram que o governo de São Paulo anunciou a antecipação do intervalo de aplicação da segunda dose da vacina da Pfizer de 8 semanas para 21 dias. A medida vale a partir amanhã (19) para pessoas com mais de 18 anos. Segundo a SES, o novo prazo segue o indicado na bula do imunizante e beneficiará dois milhões de adultos.

Pontos positivos: reportagens produzem impacto nacional com desdobramentos políticos, robustecem estratégias empregadas pela SES e o governo do estado no enfrentamento da pandemia, evidenciando seu êxito na redução do número de vítimas.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: mensurar repercussões, atualizar informativos e perfis, agendar entrevistas do secretário de acordo com agenda da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Vacinação derruba as taxas de casos, mortes e internações por Covid-19 em São Paulo (Jornal Hoje, 3min25seg)

TV TEM (afiliada Globo em Bauru): Governo antecipa pra 21 dias segunda dose da Pfizer (TEM Notícias 2ª Edição, 2min03seg)

Jovem Pan: Governo de São Paulo anuncia antecipação da segunda dose da Pfizer contra a Covid-19 (JP News, 1min16seg)

Impresso

O Globo (Rio de Janeiro): Avanço da vacinação contra Covid

Internet

Portal G1: Estado de SP antecipa intervalo entre doses da vacina da Pfizer de 8 semanas para 21 dias

O Diário de Mogi: Intervalo de aplicação da segunda dose Pfizer cai de 8 semanas para 21 dias

Infomoney: São Paulo antecipa para 21 dias aplicação da segunda dose de vacina da Pfizer contra a Covid



Data: 19/10/2021

Análise: O tema do dia é o início da redução do intervalo entre as duas doses da Pfizer, amplamente repercutido pela imprensa em jornais, internet, rádio e tv. O telejornal SP1, da TV Globo, exibiu longa matéria a respeito. O âncora Alan Severiano informou que a decisão anunciada pela SES vale a partir de hoje, mas nem todas as cidades da Grande São Paulo anteciparam a imunização da segunda dose. A capital só vai começar o novo esquema amanhã. Com mapa da Grande São Paulo ao fundo, o âncora pontuou as definições de algumas cidades. O governo do estado justificou que o prazo está indicado na bula da Pfizer e que todas as cidades vão receber as doses necessárias para concluir a imunização de adultos. Ao vivo, repórter mostra movimentação tranquila em posto de Taboão da Serra, que já executa determinação da SES. Na capital, o secretário municipal Edson Aparecido anunciou que a partir de amanhã os postos estarão preparados. Segundo a reportagem, a AstraZeneca continua em falta em 25% dos postos. “A capital ainda não reduziu o intervalo entre as doses da Pfizer. A secretaria municipal da Saúde esperava por esse novo lote de vacinas, que só chegou hoje cedo e ainda vai para os postos. São 357 mil doses do imunizante”. Aos 2’56” do vídeo, repórter informou erroneamente que “o governo do estado diminuiu o prazo entre a primeira e a segunda dose da Pfizer de oito semanas para 12 dias, mas essa mudança depende de cada município”. Prosseguiu relatando que “na semana passada o Ministério da saúde disse que o intervalo entre as doses da AstraZeneca também seria reduzido de 12 para oito semanas, mas a Secretaria estadual de Saúde ainda não fez essa antecipação. Segundo o governo do estado não há doses suficientes. Apesar do governo do estado ainda não ter diminuído o intervalo entre as doses da AstraZeneca, como recomendou o Ministério da Saúde, algumas cidades do interior já fizeram isso. Moradores de Mirassol, Araçatuba e Rio Preto começaram a receber as doses com espaço de tempo menor. Aqui na capital, por enquanto o pessoal vai ter que esperar”. Foram veiculadas duas sonoras informando falta da AstraZeneca em Interlagos e outra de mulher que conseguiu a aplicação em Moema. “O governo do estado solicitou 800 mil doses da AstraZeneca ao Ministério da Saúde. Já o Ministério diz que concluiu o envio de 100% das doses necessárias para completar o esquema vacinal da população adulta brasileira. No último lote, segundo o Ministério foram 3,6 milhões doses, por isso a antecipação do intervalo para oito semanas foi autorizada. Na Grande São Paulo por enquanto só Franco da Rocha disse que antecipou o prazo da AstraZeneca”, concluiu.

Em outra frente, portal G1 destaca que a diminuição do intervalo para aplicação da segunda dose da vacina contra Covid-19 da Pfizer, de oito semanas para 21 dias, anunciada pelo governo de São Paulo passará a valer na capital nesta quarta-feira (20), segundo o secretário municipal da



Saúde, Edson Aparecido. Em setembro, a gestão estadual já havia reduzido o intervalo entre a primeira e segunda dose da Pfizer de 12 para oito semanas. “Distribuímos integralmente a todas as cidades as doses necessárias para concluir a imunização do público adulto e, por isso, pactuamos esta redução no prazo para 21 dias”, afirmou a coordenadora do PEI, Regiane de Paula.

Pontos positivos: divulgação amplifica novo cronograma do PEI, gera desdobramentos políticos, evidencia empenho da SES e do governo na aceleração da vacinação.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: solicitar correção do número de dias do intervalo entre as doses da Pfizer na reportagem da TV Globo, redistribuir release a todo o estado, alimentar redes, atualizar informativos sobre adesão dos municípios ao PEI.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: Vacinação contra a Covid-19 na Grande SP (SP1, 5min18seg)

EPTV (afiliada Globo Ribeirão Preto): Governo antecipa aplicação da 2ª dose da vacina da Pfizer (Bom Dia Cidade, 1min48seg)

Rádio

Rádio Cacique (Taubaté): Governo de São Paulo anunciou a antecipação do intervalo de aplicação da segunda dose da vacina da Pfizer para 21 dias (1min20seg)

Impresso

Jornal da Cidade (Jundiaí): SP antecipa para 21 dias aplicação da segunda dose da Pfizer em adultos

Gazeta de Limeira: Intervalo de doses da Pfizer é reduzido para 21 dias

Internet

Portal G1: Redução de intervalo entre doses da Pfizer na cidade de SP começa a valer nesta quarta, diz secretário

Portal G1: Cidades do Alto Tietê reduzem intervalo entre doses da vacina da Pfizer de 8 semanas para 21 dias



Data: 20/10/2021

Análise: O destaque desta quarta-feira é a entrevista concedida pelo secretário de estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, ao Jornal da Gazeta, da TV Gazeta, sobre antecipação da vacinação de adolescentes, entre outros temas. Na abertura, questionado acerca de dados positivos nacionais, o secretário respondeu que os números de São Paulo são mais otimistas. “Nós estamos com 99,8% da população adulta, acima de 18 anos vacinada, 84% da população acima de 12 anos vacinada, pelo menos com a primeira dose, e estamos com quase 70% da população com duas doses. Portanto, são quase 70 milhões de doses de vacina ministradas, é um grande caso de sucesso”. Quanto à vacinação de adolescentes, disse que “felizmente foram privilegiados também na imunização no estado de São Paulo, e isso acabou guiando o próprio Ministério da Saúde”. Sobre falta de Coronavac, ratificou que no município de São Paulo ocorreram problemas de logística. “Com relação à AstraZeneca, houve sim um atraso de remessa, foi feita uma notificação pela secretaria ao Ministério da Saúde, esperamos muito em breve ter a reposição”. Perguntado a respeito da CPI da Covid no Senado, opinou ter sido um trabalho muito bem feito e conduzido pelos senadores Renan Calheiros e Omar Aziz. Para o secretário, o risco de uma nova onda da variante delta não está se confirmando no Brasil. “A vacinação se mostrou muito clara e segura; hoje temos queda de 56% do número de casos, 14,2% da redução de internações e 44,3% da queda do número de mortes, ou seja, vacinando mais, melhorando a imunidade das pessoas.” Em outra frente, o telejornal SBT Brasil destacou a queda de 58% do número de casos de Covid em São Paulo. “O Brasil chegou à marca de 50% da população com esquema vacinal completo. O balanço é do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde e secretarias estaduais. Em São Paulo, os casos de Covid-19 caíram pela metade em uma semana”, disseram âncoras. O coordenador do comitê científico do estado, João Gabbardo, declara ser preciso acompanhar “qual será o impacto das modificações nos nossos indicadores”. Apesar da avaliação de que ainda é necessário manter cautela, a prefeitura de São Paulo começou a vender ingressos para o desfile das escolas de samba. Para o coordenador do comitê científico Paulo Menezes, o carnaval não é mais arriscado do que outros grandes eventos já liberados. Em sonora final, o governador João Doria cogitou a necessidade do item de proteção mesmo durante carnaval. “O pierrô usava máscara, portanto viva o carnaval, e se tivermos que fazer carnaval com máscaras faremos da mesma maneira”, afirmou.

Já o jornal Correio Popular, de Campinas, traz matéria intitulada “Especialista condena decisão de antecipar 2ª dose da Pfizer”, com chamada de capa e fotos. “A decisão do governo do Estado de São Paulo de reduzir de oito para três semanas o intervalo de tempo entre a primeira



e segunda doses da vacina da Pfizer contra a covid-19 em adultos acima de 18 anos recebeu duras críticas da médica infectologista Raquel Stucchi, professora da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp”, diz abertura. “Existem muitos trabalhos que mostram que a eficácia da vacina da Pfizer é melhor quando feita em intervalos de tempo mais longos, assim como a vacina da Astrazeneca”, justificou. Segundo Raquel, 12 semanas é o intervalo que promove melhor resposta da vacina em termos de proteção. “A médica ressaltou que a redução para oito semanas apresentou também boa resposta, mesmo não sendo o tempo ideal”, no entanto.

Pontos positivos: entrevista do secretário à TV Gazeta gera impacto na região metropolitana; matéria do SBT suscita desdobramentos. Reportagem do Correio Popular em tom sensacionalista é atenuada pelas próprias declarações da entrevistada.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, alimentar perfis com aspas do secretário, agendar entrevistas a jornais, emissoras de rádio e tv da região metropolitana de Campinas a respeito do PEI ao longo dos próximos 15 dias.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Gazeta: Entrevista ao vivo com o secretário Jean Gorinchteyn (Jornal da Gazeta, 12min15seg) ↗

SBT: Casos de Covid-19 caem 58% em São Paulo (SBT Brasil, 2min20seg)

Impresso

Correio Popular (Campinas): Especialista condena decisão de antecipar 2- dose da Pfizer

Diário de Suzano: SP irá contratar mais de 1 mil profissionais de saúde para reforçar equipes g

Internet

TV Cultura Online: São Paulo reforça equipes hospitalares com cerca de mil profissionais da saúde g



Data: 21/10/2021

Análise: O destaque do dia é a reportagem veiculada pela rádio Bandnews, sobre a queda da taxa de ocupação de leitos de UTI com pacientes infectados pela Covid-19. Médicos ouvidos pela emissora destacaram a diminuição dos casos de internações em Unidades de Terapia Intensiva no estado de São Paulo. “A situação dos leitos de UTI destinados a pacientes com Covid-19 melhorou consideravelmente neste mês de outubro. A Bandnews FM ouviu médicos que atuam em hospitais paulistas que confirmaram na linha de frente dados recentes divulgados pelo sindicato dos centros de saúde. Segundo os dados, na rede privada, por exemplo, 80% dos leitos de UTI destinados à doença estão vazios e 20% abrigam doentes em tratamento. De acordo com a Secretaria de Saúde o estado todo tem pouco mais de 1,8 mil pessoas internadas em UTIs por causa do coronavírus neste momento, nove mil pessoas a menos do que o registrado no pico da segunda onda da pandemia, visto entre março e abril deste ano”, disse a repórter. O sistema público de saúde tem hoje ocupação de 28,25% dos leitos de UTI destinados a pacientes com Covid-19, o menor índice desde o início da pandemia. Para o pneumologista do Hospital Samaritano, Mauro Gomes, a melhora foi visível nas últimas quatro semanas: “Os poucos casos que chegam são casos que não estão tão graves, então a procura pela UTI dos hospitais por conta da Covid reduziu, pelo menos na nossa experiência de atendimento”. No Hospital Emílio Ribas, boa parte das UTIs passou a ser ocupada por pessoas com outras doenças, relatou o chefe da área do Instituto de Infectologia, Jaques Steinbock. “Nesta parte da UTI que já existia antes da pandemia são dez leitos, que já foram 100% ocupados com Covid-19 hoje não tem nenhum paciente com Covid-19, eles estão 100% ocupados com pacientes com outras doenças infectocontagiosas, nenhuma das quais é Covid-19”, afirmou. Em Botucatu, o Hospital das Clínicas da cidade chegou a ter mais de 150 pacientes com Covid internados simultaneamente em leitos de UTI. Agora esse número caiu para seis pessoas. Segundo o presidente da Sociedade Paulista de Infectologia, Carlos Fortaleza, a quantidade de diagnósticos positivos da doença também caiu. “Tivemos dias de colher quase 200 amostras com nenhuma positiva para Covid. Para fazer uma comparação, em abril e maio deste ano quase 50% dos casos resultavam positivos”, pontuou.

Já o portal da CNN Brasil reporta que o estado de São Paulo registrou uma redução de 21% no número de pessoas internadas pela Covid-19 entre os meses de setembro e outubro, de acordo com os dados da Secretaria Estadual de Saúde. Atualmente, a taxa de ocupação de leitos de UTI no estado é de 28,2%. Em 20 de setembro, São Paulo registrava 5.002 pacientes em UTIs e enfermarias. Já em 20 de outubro, o número caiu para 3.905. Em relação às UTIs,



a queda foi de 24%. Nas enfermarias, houve redução de 19,62%. Até a noite desta quarta-feira (20), o percentual de ocupação em leitos de UTI no estado era de 28,2%. Em enfermaria, o número era de 30,6%. De acordo com especialistas, a queda é reflexo do avanço da vacinação.

Pontos positivos: reportagem da rádio Bandnews produz impacto na Grande São Paulo, suscita demandas e desdobramentos, causa reações e comentários. Texto da CNN Brasil Online reverbera em nível nacional, fortalece imagem da SES e governo do estado.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar repercussão com mensuração e qualificação de interações nas redes, sugerir agendamento de entrevistas da coordenadora do PEI a emissoras de rádio e tv do interior e litoral, sob aval da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

Rádio

Rádio Bandnews: Médicos destacam a diminuição dos casos de Covid-19 de internação nos leitos de UTI no estado de SP (2min37seg)

Rádio Bandnews: Médicos confirmam a melhora nos leitos de UTI destinados a pacientes com Covid-19 (1min02seg)

Impresso

Diário Comercial: SP estuda manter máscaras em alguns ambientes após o fim da pandemia

Gazeta SP: Capital tem mais de 90% da população vacinada

Cruzeiro do Sul (Sorocaba): Cidade espera novas doses para antecipar imunização com Pfizer

Internet

CNN Brasil Online: Número de internados pela Covid-19 cai 21% no estado de São Paulo

Cruzeiro do Sul Online: Cidade espera novas doses para antecipar imunização com Pfizer



Data: 22/10/2021

Análise: O tema desta sexta-feira é a matéria publicada pelo portal G1, intitulada “Estado de SP atinge 70 milhões de doses aplicadas de vacinas contra Covid; 85,4% da população adulta já tomou segunda dose”. O estado ultrapassou nesta sexta-feira (22) a marca de 70 milhões de doses aplicadas das vacinas contra a Covid-19, segundo balanço do “vacinômetro” da Secretaria Estadual da Saúde atualizado até as 20h10. De acordo com os dados, foram ministradas 70.027.146 de doses, sendo 37.412.024 de primeiras doses e 29.247.768 de segundas doses, além de 1.169.715 pessoas que receberam a dose única da vacina da Janssen. Segundo o governo paulista, cerca de 85,41% da população adulta com mais de 18 anos já recebeu as duas doses das vacinas e completou, assim, o esquema vacinal, informa o site. Na população em geral, pelo menos 65,71% do público já tomou a segunda dose, de acordo com o governo paulista. São Paulo começou a aplicar a dose de reforço na população entre 80 e 84 anos em setembro. A aplicação das doses adicionais ocorre de forma escalonada no estado e começou em 6 de setembro com idosos acima de 90 anos. Na cidade São Paulo, a imunização deste grupo é feita com a vacina da Pfizer desde 15 de setembro, como recomenda o Ministério da Saúde.

Já o jornal Folha Oeste, de Osasco, reproduz em três colunas com foto matéria veiculada pela CNN Brasil online em 21/10, com o título “Após recuo, capital paulista aposta em dezembro para liberação do uso de máscara”. A prefeitura de São Paulo planeja flexibilizar o uso de máscaras em locais abertos após a conclusão da vacinação contra a Covid-19 em adultos e adolescentes acima de 12 anos. A data para concluir o ciclo vacinal em adultos é o dia 15 de novembro. Até o final de novembro, a cidade espera completar imunização dos menores de idade. Com isso, a liberação do uso de máscaras ao ar livre ficaria para dezembro. “Fontes ligadas à Saúde municipal informaram à CNN que a prefeitura terá como base um estudo com índices da pandemia na cidade. O anúncio com o resultado desse levantamento ficará para o dia 10 de novembro. No início deste mês, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) chegou a mencionar que a flexibilização das máscaras estaria próxima, mas a medida foi criticada até mesmo dentro da gestão municipal, o que jogou para frente o assunto. No estado, a discussão ainda é vista com cautela pelos especialistas do comitê científico. Sem consenso nem índices satisfatórios, médicos aconselharam o governo a aguardar mais tempo. O governador João Doria (PSDB) chegou a convocar uma coletiva de imprensa na última segunda-feira (18) sobre o assunto, mas desistiu até que o assunto esteja pacificado”, reporta o impresso. “Nos bastidores, a gestão estadual critica o que considera uma precipitação da capital em liderar o movimento, e alega que o decreto que criou o Plano São Paulo não



permite que a cidade se antecipe às medidas do governo estadual. Fontes ligadas ao comitê científico e à secretaria estadual de Saúde afirmam que o comunicado sobre a liberação de máscaras será feito em conjunto entre a capital e o estado”.

Pontos positivos: texto do G1 gera impacto em nível nacional, repercussão política, desdobramentos e comentários nas redes; robustece imagem e estratégia de enfrentamento da pandemia executada pela SES e o governo do estado. Matéria replicada pelo jornal Folha Oeste repercute na região metropolitana, amplia expectativa de liberação do uso de máscaras até o final do ano.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: mensurar e qualificar comentários, atualizar informativos, alimentar redes, agendar entrevista da coordenadora do PEI a emissoras de rádio da região metropolitana de São Paulo no intervalo de dez dias, em sintonia com a coordenação política.

Notícias mais relevantes do dia:

Impresso

Jornal Folha Oeste (Osasco): Após recuo, capital paulista aposta em dezembro para liberação do uso de máscara

Internet

Portal G1: Estado de SP atinge 70 milhões de doses aplicadas de vacinas contra Covid; 85,4% da população adulta já tomou segunda dose



Data: 23/10/2021

Análise: Os temas deste sábado são a marca de 70 milhões de doses aplicadas contra a Covid-19 ultrapassada pelo estado, que ganhou destaque no Jornal da CBN, e os quatro hospitais de referência que não têm novos internados pela doença, segundo reportagem do portal G1. Na rádio de CBN, boletim apresentado pela âncora Cássia Godoy relata que o balanço do vacinômetro, da Secretaria estadual de Saúde, aponta terem sido ministradas 70.027.146 doses, sendo 37.412.024 de primeiras doses e 29.247.768 de segundas doses, além de 1.169.715 pessoas que receberam a dose única da vacina da Janssen. Segundo o governo paulista, cerca de 85% da população com mais de 18 anos já recebeu as duas doses da vacina. Na população em geral, pelo menos 65,71% do público já tomou a segunda dose.

Em outra frente, o portal G1 reporta que levantamento feito pelo estado de São Paulo identificou que quatro hospitais estaduais que são referência para o tratamento da Covid-19 não registraram novos casos de internação pela doença há pelo menos uma semana. As unidades estão localizadas na Grande São Paulo, em Araraquara, em Bauru e na Baixada Santista, regiões em que a vacinação completa, com primeira e segunda doses, ultrapassa os 60%. Segundo a Secretaria estadual da Saúde, a queda na busca por hospitais é reflexo do avanço da campanha de vacinação. As quatro regiões também têm baixos indicadores de ocupação de leitos de UTI e clínicos. O Hospital Estadual de Américo Brasiliense, de Araraquara, não registra internação de pacientes confirmados com coronavírus desde 13 de outubro. Outra unidade referência é o Hospital Estadual de Bauru, que também não recebe novos casos da doença desde 13 de outubro. A ocupação regional é de 17,1% em UTIs e 6,5% dos leitos clínicos, com mais de 1,2 milhão de pessoas integralmente imunizadas. Na Baixada Santista, o Hospital Regional de Itanhaém está há dez dias sem internar pacientes com Covid-19. A região registra ocupação de 23,2% em UTI e 15,2% em enfermaria, e 1,1 milhão de residentes do litoral Sul do estado já concluíram o esquema vacinal. Na Grande São Paulo, há três semanas não são internados novos casos da doença no Hospital Estadual Mario Covas, em Santo André. A taxa de ocupação da Grande SP é de 31,6% e 36,1%, respectivamente, e ultrapassa 14,2 milhões de pessoas com proteção completa.

Já o portal UOL traz matéria contextual a respeito da CPI da Prevent Senior na Câmara Municipal. A seguradora virou alvo da CPI do Senado e apareceu nas manchetes após ser acusada fraudar atestados de óbitos e usar pacientes como cobaia para estudos de remédios contra covid-19. A justificativa para abertura da comissão é o fato da maior parte dos beneficiários da Prevent Senior ser da cidade de São Paulo. “Na semana passada, o primeiro



depoente da comissão foi o coordenador da Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde) da Prefeitura de São Paulo, Luiz Artur Vieira Caldeira. Ele disse que, em março de 2020, a gestão municipal inspecionou três hospitais da Prevent Senior e pediu “intervenção temporária” do governo do estado após constatar irregularidades. Caldeira afirmou não ter recebido resposta, enquanto o governo de João Doria (PSDB) diz que a rede apresentou “melhorias” e seguiu a legislação sanitária”, diz trecho. Nesta semana, foram ouvidos o coordenador da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Jorge Venâncio, e a advogada Bruna Morato, que representa os médicos que denunciaram a Prevent Senior. Os vereadores também convidaram para depor Tadeu Frederico Andrade, paciente que diz ter recebido o “kit covid”; um representante da SES; Irene Abramovich, presidente do Cremesp; Mauro Ribeiro, presidente do CFM.

Pontos positivos: transmissão da CBN produz impacto e desdobramentos em nível nacional, bem como texto divulgado pelo portal G1, ambos ratificam sucesso do PEI e reforçam imagem política convergente da SES e do governo do estado.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, atualizar informativos com ênfase na agenda da CPI da Prevent Senior, alimentar redes, programar entrevistas para a próxima semana de acordo com cronograma da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

Rádio

CBN: O estado de São Paulo ultrapassou a marca de 70 milhões de doses aplicadas contra a Covid-19 (Jornal da CBN, 1min56seg)

Internet

Portal G1: Quatro hospitais de referência para Covid no estado de SP não têm novos internados há ao menos uma semana

UOL Notícias: Entenda a CPI da Câmara Municipal de SP que investiga a Prevent Sênior

Todo Dia (Americana): Quatro hospitais estaduais de SP não têm internações por Covid há uma semana



Data: 24/10/2021

Análise: O destaque de hoje é a matéria publicada pelo jornal Folha de S.Paulo nas versões impressa e online, intitulada “SP registra menor número de internados por Covid desde abril de 2020”. “O estado de São Paulo registrou, neste sábado (23), 3.563 internados por Covid —1.641 em leitos de UTI e 1.922 nas enfermarias. O número, segundo o governo, é o menor desde abril de 2020. Em comparação, o número global de internados foi quase nove vezes maior no pico da segunda onda, em março de 2021, quando chegou a ultrapassar 31 mil pacientes hospitalizados com a doença no estado. De acordo com a secretaria estadual da Saúde, o balanço só foi menor que o deste sábado antes de 2 de abril de 2020, momento em que o coronavírus ainda não tinha se espalhado com força no Brasil. Em nota, a pasta atribuiu a redução ao êxito da campanha de vacinação”, diz a abertura. Até as 19h55 deste sábado, o estado já havia aplicado 70.172.841 doses da vacina contra a Covid-19, segundo dados do site VacinaJá, mantido pela gestão estadual —37.425.944 da primeira dose, 29.333.017 da segunda e 1.170.035 da dose única. As doses adicionais somavam mais de 2,2 milhões. As taxas de ocupação dos leitos de UTI para Covid também estão entre as menores da história da pandemia, com 27,6% no estado e 36,2% na Grande São Paulo. Há sete dias, havia 3.909 internados, sendo 1.879 em leitos de terapia intensiva e 2.030 nas enfermarias. Até o momento, o estado soma 4.398.737 casos de Covid-19 e 151.540 óbitos. No município de São Paulo, neste sábado, havia 1.604 hospitalizados por Covid-19, sendo 684 em UTIs e 920 em leitos clínicos. As taxas de ocupação na capital paulista eram de 41,38% e 41,14%, respectivamente. Há sete dias, a capital paulista estava com 1.731 internados, sendo 768 pacientes em UTIs e 963 nas enfermarias — ocupação de 42,69% e 39,86%. Os dados são da plataforma SP Covid-19 Info Tracker, criada por pesquisadores da USP e da Unesp com apoio da Fapesp para acompanhar a evolução da pandemia. De acordo com a ferramenta, neste sábado foram registradas 416 novas internações no estado por Covid-19, com média móvel de 426.

Em outra frente, o site da revista IstoÉ informa que a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo autuou o Allianz Parque pelo descumprimento das regras de combate à Covid-19, devido à aglomeração promovida na partida entre Palmeiras e Red Bull Bragantino. A informação foi divulgada pelo portal UOL. O estádio pode receber uma multa, caso o processo seja indeferido. A ação, no entanto, ainda está em curso e o clube pode entrar com recurso. Além do Palmeiras, Corinthians e o São Paulo foram autuados pela SES. Os estádios Neo Química Arena, Morumbi e Allianz Parque foram autuados por permitir aglomeração durante os jogos dos dias 5, 7 e 9/10, respectivamente.



Pontos positivos: matéria da Folha de S.Paulo gera impacto nacional, demandas e desdobramentos, fomenta êxito das políticas empregadas em conjunto pela SES e o governo do estado no enfrentamento da pandemia; divulgação da autuação à Arena Palmeiras reforça vigilância praticada constantemente pela SES em prol do respeito às medidas sanitárias.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar repercussões com mensuração e qualificação de comentários, atualizar informativos e perfis, sugerir entrevista da coordenadora do PEI, Regiane de Paula, a emissoras de rádio da capital e região metropolitana sobre regras contra aglomeração nos estádios de futebol e respectivos riscos de recrudescimento da pandemia no intervalo de dez dias.

Notícias mais relevantes do dia:

Internet

Folha de S.Paulo Online: SP registra menor número de internados por Covid desde abril de 2020

Portal G1: Estado de SP tem menor número de internados por Covid desde abril do ano passado, diz governo

A Tribuna (Santos): Estado de SP registra menor número de internados por covid desde começo da pandemia

IstoÉ Online: Allianz Parque é autuado após aglomeração em jogo contra Red Bull Bragantino



Data: 25/10/2021

Análise: O destaque do dia é a matéria exibida pelo telejornal Bom Dia Brasil, da TV Globo, sobre a queda do número de internações por Covid-19 em São Paulo. Ao chamar o estúdio em São Paulo, o âncora Chico Pinheiro afirmou que “o estado de São Paulo registrou neste fim de semana o menor número de internados por Covid desde abril do ano passado. Esses números já vinham em queda e são efeitos diretos do avanço da vacinação”. Na capital, o âncora Rodrigo Bocardi assentiu, complementando que quatro hospitais estaduais que viraram referência no tratamento da Covid não registram novos casos de internação há pelo menos uma semana, e chamou repórter ao vivo diante do hospital estadual Mario Covas, em Santo André, que não recebe novos casos de Covid há pelo menos três semanas. Com imagens gravadas de profissionais da saúde em atendimento na instituição, a repórter disse que “segundo a Secretaria estadual de Saúde, até ontem quatro pacientes continuavam internados em leitos de UTI e um em leito de enfermaria. Os 75 leitos que estavam à disposição para pacientes com Covid-19 já estão sendo redirecionados para tratamento de outras doenças. Além de Santo André, hospitais estaduais de Araraquara, Bauru e da Baixada Santista também não receberam novos casos do novo coronavírus nos últimos dias. Nessas cidades, a vacinação completa já ultrapassa 60%. Ontem o estado de São Paulo registrou 3.500 pacientes internados com o novo coronavírus, sendo que em março deste ano, no pico da segunda onda da pandemia, havia 31 mil pacientes internados em leitos de UTI e de enfermaria. Essa é a menor marca desde o dia dois de abril de 2020, no comecinho da pandemia”.

Em outra frente, o portal G1 reporta que a média diária de novas internações por Covid-19 no estado de São Paulo ficou abaixo de 400 pacientes nesta segunda-feira (25) pela primeira vez desde que os dados começaram a ser contabilizados e divulgados durante a pandemia, em 19 de março de 2020. No total, pela primeira vez na série histórica, também há menos de 3.700 pacientes internados com a doença no estado: a média ficou em 3.688. O coordenador do comitê científico, Paulo Menezes, diz que há avaliações sobre como será a retirada progressiva da máscara. “O comitê científico está discutindo quais os critérios pra poder se ter uma flexibilização no uso de máscaras. Iremos em breve colocar esses critérios publicamente e vai ser um primeiro passo. Primeiro, flexibilizando máscaras em algumas situações, particularmente em situações de ambientes abertos com distanciamento. Em ambientes fechados e em ambientes abertos com aglomeração, manteremos a recomendação do uso de máscaras por enquanto”.

A Folha de S.Paulo Online informa que o estado de São Paulo chegou a 100% dos adultos com ao menos uma dose do imunizante contra a Covid-19 e a 86,04% com o esquema vacinal completo. A SES levou em conta os dados do IBGE, segundo os quais esse grupo é de



35,3 milhões de pessoas. Em relação à população em geral, 83,44% estão com ao menos uma dose do imunizante e 66,33% completaram o esquema vacinal. De acordo com o consórcio de veículos de imprensa, o estado governado por João Doria (PSDB) lidera o ranking de vacinação.

Pontos positivos: matéria exibida pela TV Globo provoca impacto nacional, demandas e desdobramentos, reações e comentários nas redes, amplifica visibilidade das ações da SES e do governo do estado frente à pandemia. Textos dos portais G1 e Folha de S.Paulo Online reverberam politicamente, geram interações e robustecem êxito do PEI.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar repercussões, atualizar informativos e perfis, agendar entrevistas de acordo com cronograma da coordenação política.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Globo: O estado de SP registrou neste fim de semana o menor número de internados por Covid-19 desde abril do ano passado (Bom Dia Brasil, 1min48seg)

Rádio

CBN: Estado de SP registrou o menor número de hospitalizados por Covid-19 desde 2 de abril de 2020 (40seg)

Rádio Capital: O Estado de SP tem o menor número de internados por Covid-19 desde abril de 2020 (2min25seg)

Impresso

Folha de S.Paulo: Internações em SP voltam a nível de abril de 2020

Internet

Valor Econômico Online: Estado de SP tem 100% dos adultos com ao menos uma dose de vacina contra covid

Portal G1: Média de novas internações diárias por Covid no estado de SP fica abaixo de 400 pacientes pela 1ª vez desde março de 2020

Folha de S.Paulo Online: Estado de SP tem 100% dos adultos com ao menos uma dose de vacina contra Covid



Data: 26/10/2021

Análise: Os destaques desta terça-feira são a reportagem exibida pelo telejornal SBT Brasil, com sonora do secretário de estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, sobre a queda de internações por Covid-19 e a ampla cobertura da imprensa a respeito da redução do intervalo entre as doses da AstraZeneca. No SBT, âncora afirma que o estado de São Paulo atingiu a marca de 100% da população adulta vacinada com pelo menos uma dose ao chamar a matéria. “Primeiro estado a dar início à imunização contra a Covid-19, São Paulo também se tornou o primeiro a aplicar pelo menos uma dose da vacina em todos os adultos; mais de 35 milhões de pessoas, 86% delas receberam também a segunda dose ou dose única. À medida que a vacinação avançou, os paulistas viram o despencar o número de mortes e hospitalizações”, diz repórter na edição. Em seguida, o secretário Jean Gorinchteyn declara que “estamos hoje com 27% de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva em todo o estado, 1.700 pessoas internadas nas UTIs, próximo a 12 mil pacientes a menos do que tivemos no pico da segunda onda, no início de abril”. Em frente à UBS Vila Anastácio, na zona oeste, repórter salienta que mesmo diante de tantas evidências da eficácia da vacina, há quem não volte aos postos para completar o esquema de imunização. No estado de São Paulo cerca de quatro milhões de pessoas que já poderiam ter recebido a segunda dose ainda não tomaram.

Em outra frente, o telejornal RedeTV News destacou que o governo de São Paulo antecipou para oito semanas o intervalo entre as doses da AstraZeneca. “A Secretaria estadual de Saúde informou que essa antecipação já havia sido definida pelo programa nacional de imunização do Ministério da Saúde. Essas doses começaram a ser distribuídas ontem, com isso cerca de 400 mil pessoas entre 18 e 24 anos já podem completar o chamado ciclo vacinal a partir de amanhã. São Paulo já cumpriu a meta de vacinar com pelo menos uma dose 100% da população adulta, isso significa que mais de 35 milhões de pessoas aqui no estado de São Paulo estão parcialmente imunizadas contra a doença. Outra preocupação das autoridades de saúde é que quatro milhões de pessoas não tomaram a segunda dose, entre elas um milhão de moradores que deveriam tomar a AstraZeneca, por isso as autoridades sanitárias fazem um apelo a essas pessoas para que compareçam aos postos de vacinação”, concluiu repórter ao vivo.

Já o portal G1 veicula extensa reportagem intitulada “Com vencimento próximo e baixa procura, cidade da Grande São Paulo pode perder 3 mil doses de vacina da Pfizer contra Covid-19 na sexta”. O risco se deve à baixa procura. Segundo a prefeitura, este é o número de imunizantes da Pfizer com prazo de validade até 29/10. De acordo com o secretário Clécio Gonçalves, a situação é resultado do alto número de faltosos. A SES informou que Ferraz de Vasconcelos



comunicou possuir cerca de 3 mil doses com vencimento daqui a dez dias e já foi orientado pelo GVE de Mogi. “Vale ressaltar que todas as cidades recebem vacinas contra COVID-19 dentro da validade e com instruções quanto à aplicação. A Vigilância Epidemiológica estadual mantém contato para reforçar as orientações, que são rotineiras, sobre o protocolo para remanejamento e melhor aproveitamento de doses neste sentido, a fim de garantir a vacinação da população. É também atribuição dos municípios manejar seus estoques, realizar busca ativa de pessoas que ainda precisam se vacinar e seguir o intervalo de aplicação adequado dos imunizantes - lembrando que o da Pfizer foi reduzido de 8 semanas para 21 dias.”

Pontos positivos: reportagem do SBT gera impacto em nível nacional, suscita comentários e desdobramentos políticos, bem como a vasta divulgação da redução do intervalo entre as doses da AstraZeneca, reforçando sucesso do PEI no estado.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: mensurar repercussões, atualizar informativos com ênfase na região do Alto Tietê, enviar nota sobre doses da Pfizer próximas do vencimento em Ferraz de Vasconcelos sob demanda, com aval da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

SBT: São Paulo tem todos os adultos com 1ª dose; 86% das pessoas com mais de 18 anos completaram esquema vacinal (SBT Brasil, 1min47seg)

Rede TV!: AstraZeneca: São Paulo antecipa intervalo entre as doses (Rede TV News. 1min32seg)

Internet

Agora São Paulo: SP chega a 100% com uma dose

UOL Notícias: Governo de SP anuncia antecipação entre doses da vacina AstraZeneca

CNN Brasil Online: São Paulo antecipa segunda dose da Astrazeneca para 8 semanas

Portal G1: Com vencimento próximo e baixa procura, cidade da Grande São Paulo pode perder 3 mil doses de vacina da Pfizer contra Covid-19 na sexta



Data: 27/10/2021

Análise: O tema de hoje é a ampla divulgação da diminuição do intervalo entre as doses da vacina AstraZeneca pela tv, rádio, jornais e sites de abrangência nacional. Na TV Cultura, edição com imagens variadas de aplicação de imunizantes e do aeroporto de Viracopos iniciou informando que, nos Estados Unidos, a vacinação de crianças contra a Covid-19 pode começar na próxima semana. A imunização seria com a vacina da Pfizer em duas doses, com intervalos de três semanas e utilizando um terço do volume aplicado acima dos 12 anos. “Aqui no estado de São Paulo caiu o intervalo das doses da vacina AstraZeneca. Eram 12 semanas e agora são oito. Com isso, segundo a Secretaria estadual de Saúde, cerca de 400 mil pessoas podem completar o ciclo vacinal antecipadamente. Cerca de um milhão de pessoas ainda não compareceram aos postos para tomar a segunda dose da AstraZeneca. No total, são quatro milhões de atrasados em São Paulo e mais de 18 milhões no país”. Na manhã de hoje chegaram ao aeroporto de Viracopos, em Campinas, dois lotes vindos do laboratório Pfizer, com 3,6 milhões de doses. O contrato com o Ministério da Saúde prevê 100 milhões até o final do ano.

Em outra frente, o programa Pulo do Gato, da Rádio Bandeirantes, em conexão com o telejornal Bora São Paulo, da TV Bandeirantes, o âncora Joel Datena comentou que “a vacina da Pfizer e a Coronavac já tiveram a segunda dose encurtada. A AstraZeneca hoje é aplicada, a segunda dose com três meses, ou seja, 12 semanas e me parece que aqui em São Paulo esse período também será encurtado”, ao que o apresentador da emissora emendou que o governo de São Paulo antecipou o intervalo entre a aplicação da primeira e da segunda dose da AstraZeneca. Quem recebeu a primeira aplicação pode completar o esquema vacinal em oito semanas. O prazo anterior era de 12. Segundo a Secretaria estadual da Saúde, 400 mil pessoas estão aptas para tomar vacina a partir de hoje. Além desses, um milhão de cidadãos que não compareceram aos postos para tomar a segunda dose da AstraZeneca também serão beneficiados com essa medida.

Já o blog Estadão Verifica traz checagem a respeito de postagem enganosa no Facebook, afirmando que em São Paulo foram construídos 63 hospitais de campanha para o enfrentamento da covid-19, mas que, durante o momento mais grave da pandemia, “nenhum mais estava de pé”, o que não é verdade, já que em setembro de 2021 ao menos 34 municípios ainda tinham unidades do tipo instaladas ou em construção, segundo o TCESP. Além dos hospitais, o governo estadual construiu 16 instalações de campanha. A SES informou que quatro unidades continuam em funcionamento — Caraguatatuba, Bebedouro, Suzano, Bauru e Metropolitano Santa Cecília. Com mais de 80 mil compartilhamentos, o post utiliza a foto do hospital de campanha do



Pacaembu. Segundo a SES, o espaço foi inaugurado e começou a receber pacientes em abril de 2020. Com a queda nos casos, as atividades foram encerradas.

Pontos positivos: extensa cobertura fortalece êxito da estratégia de vacinação conduzida pelo PEI, amplia visibilidade da SES e do governo do estado em âmbito nacional, provoca desdobramentos e demandas acerca da aceleração do calendário.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, alimentar redes, redistribuir release sobre a redução do intervalo a todo o estado com follow-up, sobretudo no interior, atualizar informativos.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

TV Cultura: A vacinação de crianças contra a Covid-19 nos EUA pode começar na próxima semana (Jornal da Tarde, 1min45seg)

Rádio

Rádio Bandeirantes: Conexão com o Bora São Paulo (Pulo do Gato, 3min52seg)

Jovem Pan São José dos Campos: Estado de SP atinge 100% dos adultos com pelo menos uma dose contra covid-19 (1min04seg)

Internet

Folha de S.Paulo: São Paulo reduz para 8 semanas intervalo da AstraZeneca

Estadão: São Paulo continua a ter hospitais de campanha 'de pé', ao contrário do que sugere post viral (Blog Estadão Verifica)

Estadão: Pfizer pedirá liberação de vacina contra covid para crianças à Anvisa

UOL Notícias: Governo de SP reduz intervalo entre doses da AstraZeneca p 8 semanas

G1: Cidade de SP reduz intervalo entre doses da AstraZeneca para 8 semanas a partir desta quarta

A Tribuna (Santos): Governo de SP reduz intervalo entre doses da AstraZeneca para oito semanas



Data: 28/10/2021

Análise: Os temas de hoje são a vasta repercussão da redução do intervalo entre as doses da AstraZeneca no interior paulista e a matéria veiculada pelo telejornal Noticidade, de São Carlos, no canal SBT Central, sobre o ranking estadual de vacinação, anunciado pelo governo do estado. O ranking de seis das maiores cidades da região Central foi exibido em uma tabela. Ao chamar o colega, âncora comentou que “Jaú segue lá atrás; ou não vacina na mesma velocidade das demais ou não está lançando informação no sistema do governo”. O repórter anuiu e informou que “são 645 municípios e nós listamos as seis maiores cidades da nossa região, montamos uma tabela para explicar melhor. Ontem o governo do estado anunciou esse ranking e já está aqui na nossa tela. Botucatu aparece na posição de número 25, com 83% da população vacinada, São Carlos na posição 162 com 73,16% vacinada, Araraquara na posição 208 com pouco mais de 71% da população, Bauru na posição 355, com 67,46%, depois nós temos Marília na posição 402 com 66,22% e Jaú aparece bem abaixo, na posição 544, com apenas 62,15% da população vacinada neste momento”, concluiu.

Em outra frente, na Super Rádio, o apresentador Kaká Siqueira fez comentário positivo a respeito do avanço da vacinação em São Paulo em comparação a países desenvolvidos. “A vacinação tem sido tão eficiente quanto em países ricos com alta cobertura vacinal. Em todo o estado, 87% da população adulta já foi completamente vacinada até ontem, quarta-feira, e entre a população dessa galera de 12 anos que é o público-alvo da campanha hoje, está em 78,5%”. Ele informou que, segundo dados que chegaram, até o dia 26 quatro em cada cinco moradores do estado de São Paulo estão vacinados, e que um total de mais de 38 milhões de pessoas com 12 anos ou mais receberam pelo menos uma dose da vacina, o que equivale a 98,1% da população nessa faixa etária. Ao considerar duas doses da vacina ou dose única, são quase 31 milhões de pessoas que receberam as injeções. Isso coloca São Paulo num patamar de países desenvolvidos que já chegaram próximo ou ultrapassaram a taxa de 80% da população com mais de 12 anos vacinada. Levantamento mostra que São Paulo é o quinto no ranking de totalmente vacinados, entre a população com 12 anos ou mais em países como Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Itália, Espanha e Canadá. O estado só perde para Espanha, Canadá, França e Itália, disse o âncora, acrescentando que isso deveria ocorrer em todo o Brasil. Ao final, afirmou que “o governador João Doria foi preponderante, sensacional nesse esquema da vacina. Se não fosse o cara nós estava na roça, o Brasil estava na roça”. Criticou ainda o estado do Rio de Janeiro por liberar o uso de máscaras e defendeu que seu uso seja permanente.



Pontos positivos: ampla divulgação do novo intervalo da AstraZeneca e do ranking de geram impacto positivo em todo o estado, fortalecem imagem de tempestividade do PEI, convergência entre a SES e o governo, suscitam desdobramentos. Comentário na Super Rádio tem penetração nas camadas populares da capital.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, alimentar perfis, atualizar informativos, sugerir agendamento de entrevistas da coordenadora do PEI, Regiane de Paula e do secretário Jean Gorinchteyn a emissoras de rádio da capital, região metropolitana, interior e litoral nos próximos dez dias, sob aprovação da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

SBT Central: Ranking da vacinação Covid-19 (Noticidade São Carlos, 1min12seg)

Rádio

Super Rádio: Imunização contra Covid em SP tem sido tão eficiente quanto em países ricos com alta cobertura vacinal (5min41seg)

Impresso

Correio Popular (Campinas): Estado reduz intervalo entre doses da AstraZeneca

Cruzeiro do Sul (Sorocaba): Pfizer pedirá à Anvisa para liberar vacina a crianças

Jornal Debate (Lins): São Paulo antecipa 2a dose da AstraZeneca para 8 semanas

A Cidade (Votuporanga): Secretaria Saúde reduz intervalo da vacina Astrazeneca em Votuporanga

Jornal Estação Free: Governo de SP reduz o intervalo entre as doses da AstraZeneca para oito semanas

Diário de Santa Bárbara (Santa Bárbara d'Oeste): Reduzido intervalo da 2a dose da AstraZeneca para oito semanas a partir de hoje

Diário de Votuporanga: Intervalo entre doses da Astrazeneca é reduzido para oito semanas



Data: 29/10/2021

Análise: O destaque desta sexta-feira é o boletim da evolução nacional da pandemia, exibido pelo programa Em Pauta, da Globonews. Na abertura, repórter no estúdio informa que a média de mortes continua em estabilidade pelo quinto dia seguido, com 328 óbitos por dia. Houve uma pequena redução de um por cento que indica essa tendência de estabilidade. Já são 18 dias com a média abaixo de 400 óbitos. A média de casos de Covid hoje é de 11.563 novos diagnósticos por dia, aumento de 14%, indicando também tendência de estabilidade. No mapa da média de mortes nos estados, hoje cinco aparecem com média em alta; entre eles São Paulo. Com relação à vacinação no país, já são 115.042.737 pessoas totalmente vacinadas, quase 54% da população. “São Paulo está na frente da imunização, com 67,47% de sua população com esquema vacinal completo. Mato Grosso do Sul vem em seguida, com 64,12%. Só nove estados e o Distrito Federal estão com mais da metade de sua população totalmente imunizada”.

Já o jornal O Imparcial, de Presidente Prudente, traz matéria intitulada “Região possui 25 casos da variante Delta”, com quatro colunas e foto. A Secretaria Estadual de Saúde informou, na tarde de ontem, que a região de Presidente Prudente possui 25 casos da variante Delta do coronavírus, confirmados até 25 de outubro. Em âmbito regional, portanto, possuem casos da variante de atenção: Álvares Machado (1); Anhumas (1); Estrela do Norte (2); Martinópolis (1); Mirante do Paranapanema (2); Presidente Epitácio (7); Presidente Prudente (4); Presidente Venceslau (2); Rosana (1); e Santo Anastácio (4), diz abertura do texto. Em nota, a SES informou que as variantes Delta, Alpha, Beta e Gamma são classificadas como “variantes de atenção” pelas autoridades sanitárias, devido à possibilidade de aumento de transmissibilidade ou gravidade da infecção. “Em virtude deste trabalho, o balanço do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo identificou, até 25 de outubro, 7.265 casos da variante Delta no Estado de São Paulo, sendo 25 na região de Presidente Prudente”. Acrescentou que a confirmação de variantes ocorre por meio de sequenciamento genético e não deve ser confundida com diagnóstico, nem pode ser considerada de forma isolada. Trata-se de um instrumento de vigilância que contribui para o monitoramento da pandemia da Covid-19. Por fim, reforçou que as medidas já conhecidas pela população seguem cruciais para combater a pandemia do novo coronavírus.

O portal G1 publicou texto a respeito da variante delta na região de Itapetininga. “A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo divulgou, nesta sexta-feira (29), um novo balanço da variante delta do coronavírus. Na região de Itapetininga (SP), foram confirmados 61 casos em dez cidades. De acordo com o balanço estadual, Itapetininga tem 34 casos da variante delta,



Boituva e Itapeva têm cinco cada uma, Itararé e Conchas têm quatro cada uma, Itaporanga tem três, Taquarituba e São Miguel Arcanjo têm dois, e Piraju e Guareí têm um caso. Não há confirmação de óbitos pela doença”. Além disso, nesta semana, a prefeitura de Fartura confirmou o primeiro caso da variante delta na cidade, mas o registro ainda não foi contabilizado no balanço do governo do estado. Segundo a prefeitura, o paciente já está curado.

Pontos positivos: quadro da Globonews sobre permanência de São Paulo na liderança do ranking de vacinação gera impacto em nível nacional, interações e desdobramentos, robustece sucesso do PEI e da imagem da SES, aliada ao governo do estado. Matérias sobre registros de casos da variante delta ratificam posicionamento vigilante e transparente da Secretaria de Estado da Saúde.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, alimentar redes, distribuir release para todo o estado sobre trajetória de queda no número de casos e mortes, com dados comparativos em relação às médias de óbitos e de internações no intervalo de cinco dias. Sugerir à coordenação política agendamento de entrevistas para mídia selecionada sobre a variante delta ao longo dos próximos 15 dias.

Notícias mais relevantes do dia:

TV

Globonews: Brasil tem média diária de 328 mortes e 11.563 casos de Covid-19 (Em Pauta, 1min52seg)

Internet

O Imparcial (Presidente Prudente): Região possui 25 casos da variante Delta

G1: Balanço estadual divulga novos casos da variante delta do coronavírus na região de Itapetininga



Data: 30/10/2021

Análise: O destaque deste sábado é a reportagem publicada nas versões online e impressa do jornal Folha de S.Paulo, intitulada “Baladas e shows reabrem pistas em SP e voltam a ter aglomeração”, com quatro colunas e quatro fotos. A abertura contextualiza que “foram cerca de 600 dias sem festas – ao menos oficialmente. Nos últimos meses, pessoas até puderam voltar às baladas e casas de show de São Paulo, mas em mesas distribuídas na pista e ouvindo música sentadas em cadeiras. Mas o cenário vai mudar”. No dia 1º o governo paulista afrouxa ainda mais as restrições sanitárias e dá aval para a fase mais branda da quarentena em São Paulo, autorizando que baladas e casas de show possam reabrir suas pistas e permitir aos convidados que fiquem de pé, dançando colados uns aos outros. O afrouxamento é o passo final de um processo que já está adiantado na capital. Em decreto publicado na edição de quinta-feira (28) no Diário Oficial, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) revogou todas as restrições de ocupação, horário de funcionamento e distanciamento mínimo em estabelecimentos públicos e privados da capital. De acordo com a prefeitura, o decreto permite que espaços passem a funcionar com capacidade total e pessoas em pé. O texto mantém a obrigatoriedade do uso de máscaras e institui que eventos com mais de 500 pessoas exijam obrigatoriamente o comprovante de vacinação dos visitantes. “Apesar disso, muitas casas noturnas e festas só vão entrar no clima de “liberou geral” a partir de segunda-feira, dia 1º, quando o governo de João Doria (PSDB) afrouxa as regras da quarentena para todo o estado. Assim como o decreto municipal, a nova regra estadual também corrói diretamente as normas de distanciamento”, diz o texto. Eduardo Aranibar, subsecretário de Competitividade da Indústria, Comércio e Serviços do governo de São Paulo, diz que a distância de um metro entre desconhecidos passa a ser uma recomendação — e não mais uma obrigatoriedade. Aranibar também afirma que as casas devem ter álcool em gel disponível para todos os presentes. “A fiscalização dos protocolos de segurança fica na conta da Secretaria de Estado da Saúde. Procurada, a pasta disse em nota que “a Vigilância Sanitária segue atuando em campo para fiscalizar o cumprimento das normas sanitárias de prevenção e combate à Covid-19 “. Na coluna seguinte, são elencadas perguntas e respostas sobre proteção contra a Covid-19 em ambientes fechados, como uso de máscaras e distanciamento.

Em outra frente, o portal da TV Cultura reporta que em um ano, internações por Covid-19 em São Paulo diminuíram mais de 50%. “Segundo a Secretaria da Saúde de São Paulo, o estado tem hoje (30) menos da metade do número de internados por Covid-19 em comparação com o mesmo período do ano passado. Em 2020, nesta mesma data, São Paulo totalizava 6.949 hospitalizados pela doença, já neste sábado são 3.400 pessoas internadas, sendo 1.609 em UTI



e 1.791 em enfermaria”. Ainda de acordo com a SES, este período do último ano marcou um dos menores índices da pandemia, com queda de casos após a primeira onda da doença.

Pontos positivos: matéria da Folha de S.Paulo com posicionamento da SES provoca impacto em nível nacional, amplifica expectativas de retomada da vida social noturna e diurna e quanto à liberação do uso de máscaras.

Riscos à imagem: reportagem também gera dúvidas a respeito do risco de retorno da contaminação, suscitando demandas, desdobramentos e comentários nas redes.

Ações de comunicação a serem tomadas: monitorar repercussão com mensuração e qualificação, alimentar redes com posicionamento integral da SES, incluindo rotina de fiscalização e recebimento de denúncias; reforçar Q&A e media training ao gabinete sobre nova fase do Plano São Paulo para concessão de entrevistas, conforme cronograma da coordenação política.

Notícias mais relevantes do dia:

Internet

Folha de S.Paulo: Baladas e shows reabrem pistas em SP e voltam a ter aglomeração

TV Cultura Online: Em um ano, internações por Covid-19 em São Paulo diminuem mais de 50%



Data: 31/10/2021

Análise: O tema do dia é a repercussão nacional sobre o encerramento da quarentena no estado de São Paulo, com divulgação nos portais de maior audiência do país, como Estadão, G1, Terra, Exame, do jornal Correio Popular, de Campinas, e Diário do Grande ABC. No portal do jornal O Estado de S. Paulo, texto informa que nesta segunda-feira, 1º, serão encerradas as últimas restrições de público e eventos impostas pela pandemia do coronavírus, depois de quase 600 dias. A partir de agora, todos os estabelecimentos do estado podem funcionar sem limites de lotação ou horário de funcionamento e festas com pista de dança, torcidas em estádios; shows com público em pé também estão autorizados. O uso de máscara facial segue obrigatório, assim como a exigência do “passaporte vacinal” em eventos com mais de 500 pessoas. Com as novas liberações, todas as medidas de restrição impostas pelo Plano São Paulo chegam ao fim. Os municípios têm autonomia para seguir a flexibilização do Estado ou não. Na capital paulista, eventos com mais de 500 pessoas têm funcionado desde 1º de setembro, com a exigência do “passaporte vacinal”. São Paulo é hoje o Estado mais avançado na imunização. De acordo com os dados reunidos pelo consórcio de imprensa, com base no levantamento oficial da Secretaria estadual de Saúde, 86,9% das pessoas acima de 18 anos já estão com a vacinação completa. O índice é 67,61% para a população geral. O avanço da vacinação também tem diminuído o número de mortes, casos e internações. Neste domingo, 31, a taxa de ocupação nos leitos de UTI do Estado é de 26,6% e de 36,4% para a Grande São Paulo. Membros do Centro de Contingência da Covid-19 têm estudado a flexibilização do uso de máscaras no Estado. Apesar de ainda não haver uma data definida, a expectativa é que a medida seja implementada de forma gradual, a começar pela liberação em locais abertos, como parques.

O portal G1 complementa as informações destacando que, segundo o vacinômetro do governo paulista, pelo menos 87,63% da população adulta já tinha tomado a segunda dose das vacinas contra a doença até este domingo (31). No sábado (30), o estado registrou menos da metade do total de hospitalizados com Covid-19 há um ano atrás. Hoje, são 3.400 pessoas internadas, somando 1.609 em UTI e 1.791 em enfermaria. O primeiro grande evento esportivo com as novas regras na capital será a partida entre Corinthians e Chapecoense, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, nesta segunda-feira. De acordo com a Prefeitura de São Paulo, os participantes dos eventos poderão baixar o QR Code do “passaporte da vacina” no aplicativo E-saúde, da Secretaria Municipal da Saúde. A Secretaria Estadual da Saúde também oferece o comprovante de vacinação em formato digital por meio do aplicativo do Poupatempo Digital.



Pontos positivos: ampla divulgação da evolução do combate à pandemia gera impacto nacional, suscita demandas e desdobramentos políticos, exalta sucesso do Plano São Paulo e do PEI, fortalece imagem da SES e do governo do estado.

Riscos à imagem: não há.

Ações de comunicação a serem tomadas: acompanhar repercussões, alimentar redes, atualizar informativos, revisar releases dos anúncios a serem feitos ao longo da semana para disparo em acordo com cronograma da Secom.

Notícias mais relevantes do dia:

Internet

Estadão: Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira

Portal G1: Restrições contra a Covid chegam ao fim em SP nesta segunda com liberação de shows em pé, baladas e 100% das torcidas nos estádios

Correio (Campinas): Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira

Terra: Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira

Exame: Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira

Diário do Grande ABC Online: Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira

IstoÉ Online: Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira

Repórter Diário Online (Santo André): Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira